

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauração  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1704 | 25 de agosto de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**AS BOAS MEMÓRIAS,  
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**

CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

SEGUNDA EDIÇÃO

## Escola de Queijeiros regressa em setembro

› pág. 16



**PROENÇA-A-NOVA**

Atividades  
voltam a abrir  
ao público

› pág. 12

**IDANHA-A-NOVA**

Mapas Natureza  
tem várias  
iniciativas  
no Concelho

› pág. 11

**REGIÃO**

Balão de ar  
quente oferece  
voos cativos

› pág. 10

**AUTÁRQUICAS**

## Candidatos continuam périplo pelas freguesias à caça de votos

› pág. 6



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Proença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

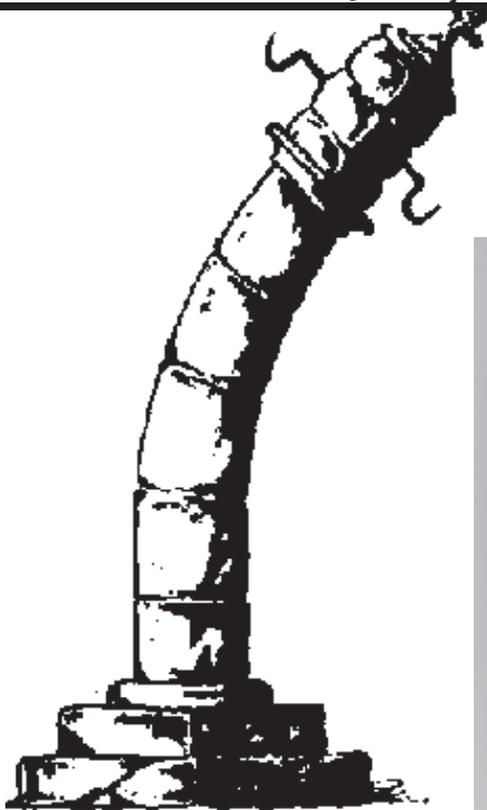
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## ESCURIDÃO V

Na Rua João Evangelista, em Castelo Brando, algo de estranho aconteceu. Um pouco por toda a cidade a escuridão em algumas ruas já se tornou habitual, devido às lâmpadas fundidas e à falta de manutenção. Nesta rua, no entanto, o caso é ainda mais curioso, porque muitos dos postes de iluminação equipados com tecnologia *led* e instalados recentemente, pura e simplesmente não têm a parte superior, foram decapitados.

## Apontamentos da Semana...



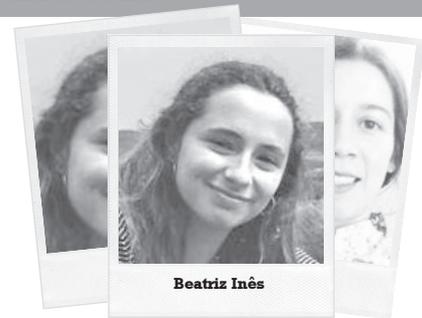
João Carlos Antunes

**EXISTEM PAÍSES** que parecem ter sido amaldiçoados pelos deuses. É o caso de Haiti, o mais pobre dos países do continente americano. Com a grande maioria do povo abaixo dos limites da pobreza, com tudo o que isso significa ao nível da nutrição, saúde e índices de mortalidade infantil. Um cenário que se arrasta já desde longa, longa data, dos tempos da liderança da família Duvalier que, com o apoio americano, em contexto de guerra fria, impôs durante décadas uma feroz ditadura suportada pelos tristemente famosos *tontons macoutes*. E a política dos que se seguiram foi sendo sempre pautada por instabilidade e muita corrupção, que culminou há poucos meses com o assassinato do presidente eleito, por um grupo de mercenários a mando de não se sabe bem quem. E se ação humana é, desta forma, tão destrutiva, o que dizer das forças da natureza? São as tempestades tropicais devastadoras e acima de tudo os sismos que de forma cíclica têm levado a destruição à ilha, que pela sua beleza os franceses denominavam de pérola das Antilhas. Ainda o Haiti não estava recuperado do grande sismo de 2010 que destruiu 80 por cento da capital e deixou um rasto de mais de 300 mil mortos, acontece agora novo grande sismo, com danos que não estão ainda contabilizados, mas que ultrapassam os dois mil mortos. E estão a decorrer operações de resgate, quando se segue a ameaça da tempestade tropical Grace. Há países que parecem amaldiçoados. Que necessitam de toda a solidariedade e ajuda possíveis. Mesmo sabendo garantidamente que a corrupção endémica vai desviar uma parcela importante da ajuda a quem mais dela necessita.

**PORTUGAL É O QUARTO PAÍS DO MUNDO** com mais população vacinada. E se forem considerados apenas os países com mais de 500 mil habitantes, então sobe para o segundo lugar. Um estupendo trabalho que deu resultados, que permitiu a antecipação do início da segunda fase de desconfinamento. O sucesso deve-se também à atitude pró-vacinação da imensa maioria dos portugueses, perceção ainda mais reforçada agora, quando os adolescentes, acompanhados dos pais, têm corrido aos centros de vacinação em número superior às melhores expectativas. Porque é que, ao contrário de outros países, os portugueses aderiram desta forma tão clara ao processo? O jornal Público titula que a explicação pode ser encontrada na memória coletiva do tempo em que o sarampo e a poliomielite matavam. Parece-nos que a explicação reside principalmente na confiança que os portugueses manifestam nas autoridades, no Serviço Nacional de Saúde, considerada a joia da coroa portuguesa, e também no reconhecimento do excelente trabalho de coordenação desenvolvido pelo vice-almirante Gouveia e Melo. Uma personalidade que inspira confiança e simpatia, como mostra a espontânea salva de palmas com que foi recebido pelos adolescentes na visita a um dos centros de vacinação.

## A minha Gazeta

por Mafalda Catana



O meu nome é Beatriz Inês, tenho 19 anos, sou natural de Castelo Branco e estudo na Escola Secundária Nuno Álvares.

### Grupo

Sou da opinião que tudo se torna mais fácil em grupo, não só pela partilha de ideias, mas também pela riqueza que é o trabalho de equipa e entreaajuda.

### Amor

É o motor do ser humano e devia ser a finalidade de tudo o que fazemos no dia a dia.

### Zelo

Por todos os que me são próximos.

### Esperança

Dizem que é a última a morrer e concordo plenamente. Enquanto há esperança há vida.

### Tradição

Por trás de cada tradição há uma história e uma razão de ser e o mais interessante é que há tradição em tudo o que nos rodeia e nem damos conta.

### Arte

É basicamente tudo o que existe e uma forma de expressão seja de que maneira for.

### Desporto

Inevitável para manter o corpo e a mente sã.

### Observar

Tudo o que nos rodeia. Acredito que só assim é que nos podemos inteirar do que acontece à nossa volta e agir da melhor forma perante as adversidades.

### Ir

Simplemente ir à descoberta do que ainda não conheço, abrir novos horizontes e viver novas experiências.

### Natureza

Cresci a olhar a janela do quarto e só ver verde em redor. Tenho um enorme respeito pela natureza, pelo que nos oferece, pela sua grandeza e por ser onde encontro equilíbrio.

### Tentar

O “não” está sempre assegurado, portanto não custa muito tentar seja o que for. Acredito que é melhor levar com uma resposta negativa em cima do que ficar com um “podia ter feito isto” preso na garganta.

### Escutar

Saber escutar, não só os outros e aprender com o que têm a dizer e reter os ensinamentos que oferecem, mas também saber escutar a nós mesmos e as nossas opiniões, para não sermos apenas um peixe que vai com a corrente.

### Respeito

É um dos pilares de qualquer sociedade. Cada vez mais se fala de respeito e tolerância, o que é ótimo, quer dizer que há uma consciencialização cada vez maior, tenho pena que na prática não seja bem assim.

### Ideais

Todos temos os nossos ideais e opiniões em relação a tudo e devemos lutar por eles.

### Oração

Estar bem interiormente é fundamental na vida de cada um e para mim, que sou crente, a oração é imprescindível. Acho que é mesmo importante estarmos bem conosco mesmos, independentemente da crença e religião, pois quem diz oração diz reflexão, o importante é que cada um encontre a melhor maneira de se conhecer a si mesmo e um caminho a seguir.

### Realizar

Está nas nossas mãos realizar todos os objetivos que temos em mente. Depende do tempo e esforço que lhes dedicamos.

# SUSTENTABILIDADE



JOÃO BELÉM

“Em todas as coisas da natureza existe algo de maravilhoso”  
Aristóteles

A palavra sustentável deriva do latim *sustentare* e significa sustentar, apoiar, conservar e cuidar e é conseguida através do Desenvolvimento Sustentável.

O desenvolvimento sustentável é um conceito que alia o desenvolvimento económico e social à preservação do meio ambiente.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi apresentado pela primeira vez na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em 1987, em Estocolmo, na Suécia e tem como fundamento a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações, conforme a definição elaborada pelas Nações Unidas: “Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”

Assim, o desenvolvimento sustentável vai além da preservação dos recursos naturais tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida das populações, a justiça social, a equidade económica e a redução da fome e da pobreza. Isso quer dizer que um recurso natural explorado de modo sustentável durará para sempre e em condições de também ser explorado por gerações futuras.

O chamado **tripé da sustentabilidade** é baseado em três princípios:

- o social, o ambiental e o económico.

Estes três fatores precisam de ser integrados para que a sustentabilidade seja uma realidade.

. **Social:** Engloba as pessoas e suas condições de vida, como educação, saúde, violência, lazer, entre outros aspetos.

. **Ambiental:** Refere-se aos recursos naturais do planeta e à forma como são utilizados pela sociedade, comunidades ou empresas.

. **Económico:** Relacionado com a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. A economia deve sempre considerar a questão social e ambiental.

O futuro sustentável passa pela procura de respostas consistentes para ultrapassar a estagnação económica, por isso a **utilização eficiente e eficaz dos recursos, deve basear-se no firme compromisso de deixar um legado ambiental com menor pegada ecológica, e que assegure maior qualidade de vida às gerações futuras.**

A eficiência energética, as alterações climáticas, a mobilidade, a gestão dos recursos hídricos e a poluição atmosférica devem constituir preocupações centrais, de modo a conciliar o crescimento e o desenvolvimento.

Ações de sustentabilidade em larga escala, seriam exemplo e garantiriam a manutenção do planeta nas condições suportáveis em que vivemos hoje, não garantindo todas, mas boa parte das formas de vida, inclusive a humana. Garantiria os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção de um mínimo de recursos naturais e garantindo a

nossa qualidade de vida para as futuras gerações.

O que estamos deixando de legado para nossos filhos e netos?

Carência de água potável, ar poluído, terra contaminada, talvez já não possamos mudar tudo isto, mas se cada um fizer sua parte e esforçar-se em ser minimamente sustentável e mentalizar as crianças de hoje, talvez elas tenham alguma oportunidade no amanhã. Não adianta deixar milhares ou milhões de euros aos nossos filhos e netos, pois eles gastarão tudo para poder beber um pouco de água e sobreviver mais um dia.

Falta um pouco de espírito de escoteiro no coração de cada ser humano!

“ A eficiência energética, as alterações climáticas, a mobilidade, a gestão dos recursos hídricos e a poluição atmosférica devem constituir preocupações centrais, de modo a conciliar o crescimento e o desenvolvimento

# TODOS OS SONHOS DO MUNDO NUMA BIBLIOTECA



ELSA LIGEIRO

Os leitores são o coração de uma Biblioteca.

Não importa que ela seja privada, escolar ou do município; uma Biblioteca deve ser cada vez mais um lugar de desenvolvimento social; e acolher a permanente investigação de como habitar o mundo em comunidade.

Há um paradigma que tem que ser alterado, melhorado.

Desde logo porque a ciência e a tecnologia nos permitem o armazenamento de memória com um horizonte quase infinito, papel reservado durante séculos apenas à Biblioteca.

A Biblioteca serviu durante milénios para juntar e proteger, num mesmo espaço, saberes relevantes que necessitavam de proteção à pilhagem de memórias e identidades

Um invasor tinha (terá ainda?) como prioridade queimar bibliotecas; pela certeza de que ali residia o que é mais difícil de combater, a resistência à domesticação através da Cultura.

Se frequentarmos uma Biblioteca bem organizada, por mais pequena que seja, teremos a consciência plena que vivemos um século de ouro de liberdade e bem-estar.

Pelo menos no Ocidente, com uma tecnologia que diariamente nos surpreende; com uma resposta científica rápida em casos difíceis, como é o de uma pandemia.

Organizámo-nos de modo a excluir a guerra do confronto físico e de extermínio massivo, numa Europa na qual apenas há menos de uma vida (80 anos) existiam campos de extermínio e ocupações militares.

Uma das imagens mais marcantes dessa época é ainda a queima pública de livros numa tentativa de eliminar a História.

É ainda possível queimar ou simplesmente abandonar todos os livros de uma Biblioteca; o que nunca será possível é eliminar a força de um leitor esclarecido; a sua capacidade para criar uma comunidade de partilha e ser um pilar na construção de uma nova biblioteca.

Poderá até ser eletrónica; independentemente do seu suporte em “papel”, terá a mesma eficácia: partilhar dados ancestrais, um legado de séculos que permanecem como pegadas dos nossos antepassados. Como o são os monumentos históricos.

Imagino o riso dos futuros habitantes deste condado português, com as suas praças; e as suas placas a registarem

“ Porque uma Biblioteca é um lugar privilegiado de cidadania; em que os leitores são a sua grande riqueza; sem um leitor, o livro não passa de “papel pintado com tinta” como escreveu Fernando Pessoa, no poema Liberdade

inaugurações às dezenas; em municípios com poucos milhares de habitantes; em que uma obra de requalificação merece uma placa em material nobre, quando não gravado em pedra, do nome do presidente do município no cargo; que, como sabemos, em democracia, é sempre reduzido e a prazo.

Todo o poder real se manifesta através do simbólico; o fraco através do ridículo. Os livros contam-nos a vida de centenas de heróis de “pés de barro” que não sobreviveram a uma geração.

Mas uma Biblioteca também é um lugar em que o poder tem a tentação de manifestar-se; veja-se, por exemplo, a escolha das frases que decoram as paredes da Biblioteca Municipal de Castelo Branco; e a falta de conhecimento literário de quem as escolheu.

Quem será o/a responsável?

O funcionalismo público, e, sobretudo, o que é eleito em democracia; devia ter responsabilidade e nome; para além das placas de inaugurações e de requalificação de jardins.

Talvez uma democracia adulta se revele aos eleitores no conhecimento do/a responsável pela escolha das frases que ilustram as paredes de uma Biblioteca Municipal.

Porque uma Biblioteca é um lugar privilegiado de cidadania; em que os leitores são a sua grande riqueza; sem um leitor, o livro não passa de “papel pintado com tinta” como escreveu Fernando Pessoa, no poema Liberdade.

Uma biblioteca que não cultiva leitores, que se limita à sua função de guarda-livros é uma Biblioteca condenada ao desaparecimento.

E uma tragédia, para toda e qualquer Humanidade, porque numa Biblioteca vivem (ainda) todas as suas realizações; e todos os sonhos do mundo.

## Homem detido por violação do dever de confinamento obrigatório COVID-19



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Tortosendo, deteve, dia 18 de agosto, um homem, de 67 anos, por violação do confinamento obrigatório a que estava sujeito, no âmbito da pandemia de COVID-19, no Concelho de Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento para garan-

tir o cumprimento do dever de confinamento obrigatório, os militares da GNR verificaram que o suspeito se tinha ausentado do domicílio. No decorrer das diligências policiais, o suspeito foi lo calizado, tendo sido detido.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Covilhã.

A GNR recorda que ficam em confinamento obrigatório, em estabelecimento de saúde, no respetivo domicílio ou noutra local definido pelas autoridades de saúde todos os doentes com COVID-19, os infetados com SARS-CoV2, e os cidadãos relativamente a quem a autoridade de saúde ou outros profissionais de saúde tenham determinado vigilância ativa. A violação do confinamento obrigatório constitui crime de desobediência.

DETIDO PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA

## Suspeito de abuso sexual de crianças na Sertã fica em prisão preventiva

O homem, de 30 anos, aproveitou-se da relação familiar próxima, para abusar das duas meninas

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, deteve



um homem pela presumível prática reiterada de vários crimes de abuso sexual de crianças, ocorridos na zona da Sertã.

De acordo com a Judiciária “o arguido aproveitou-se da relação de proximidade familiar para, de forma reiterada, abusar sexualmente das vítimas, duas meninas, atualmente com 12 anos”.

O detido, de 30 anos, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

## PSP levanta autos de notícia

A Polícia de Segurança Pública (PSP) adianta que “no seguimento de legítimas reclamações de cidadãos da cidade de Castelo Branco, referentes ao funcionamento de estabelecimentos fora do horário autorizado, prejudicando assim o descanso dos mesmos, esta polícia intensificou nos últimos dias a fiscalização das normas da Situação de Contingência”.



Nesse âmbito foi levantado um auto de notícia por incumprimento da obrigatoriedade do uso de máscara em espaços públicos; oito autos de notícia por incumprimento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços; e dois autos de notícia por incumprimento das regras de fornecimento e venda de bebidas alcoólicas.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

### JOÃO GOES - NOTÁRIO CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Para efeitos de publicação, certifico, que foi outorgada escritura de justificação notarial no dia dez de Agosto de dois mil e vinte e um, de folhas sessenta e nove a folhas setenta e uma verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Dez, do Cartório Notarial do Notário João Maria Florindo Salgado de Goes, sito na Rua Alexandre Herculano, número dezoito, em Nisa, na qual compareceram como justificantes **JOSÉ DA ANUNCIADA CURADO GRAZINA HENRIQUES**, NIF 117276839, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, e mulher **MARIA ADELAIDE RIBEIRO HENRIQUES GRAZINA**, NIF 135521467, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Serra, número 18, em Gavião de Ródão, Vila Velha de Ródão, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

**i) prédio urbano** sito na Rua de Santana, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto por casa de habitação com três divisões no rés do chão, duas no primeiro andar, suas dependências e logradouro, com a área total de setecentos e um vírgula oitenta e oito metros quadrados, sendo a área coberta de cinquenta e sete vírgula dezanove metros quadrados, conforme declarado, e a área descoberta de seiscentos e quarenta e quatro vírgula sessenta e nove metros quadrados, que confronta do Norte com João Barreto Ramalheite, do Sul com rua, de Nascente com Rosa Vicente e de Poente com Valentim Esteves, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 418, com o valor patrimonial correspondente de € 13.848,43.

O referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão e encontra-se inscrito na matriz predial urbana em nome do Cabeça de Casal da herança de Adelino Nunes.

**ii) prédio urbano** sito na Rua de Santana, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto por casa térrea com três divisões,

com a área total e coberta de dezassete vírgula sessenta e nove metros quadrados, que confronta do Norte com Ricardo Ferreira, do Sul com rua, de Nascente com Alexandre Cunha e de Poente com Ricardo Ferreira, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 419, com o valor patrimonial correspondente de € 1.113,73.

O referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão e encontra-se inscrito na matriz predial urbana em nome do Cabeça de Casal da herança de Adelino Nunes.

**iii) prédio rústico** sito em Barroca, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto por cultura arvenses, citrinos, olival e cultura arvenses em olival, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, que confronta do Norte com herança de Adelino Nunes, do Sul com Maria dos Remédios Henriques, da Nascente com Herança de Silvério Mota Raposo e João Esteves Cunha, e de Poente com Herança de Silvério Mota Raposo e Herança de Adelino Nunes, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia sob o artigo 63 da secção BP, com o valor patrimonial correspondente de € 177,52.

O referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão e encontra-se inscrito na matriz predial rústica em nome do Cabeça de Casal da herança de Adelino Nunes.

**iv) prédio rústico** sito em Barroca, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, que confronta do Norte com herança de Adelino Nunes, do Sul com António Pires Cardoso, da Nascente com Herança de Adelino Nunes, e de Poente com António Pires Cardoso, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia sob o artigo 62 da secção BP, com o valor patrimonial correspondente de € 357,46.

O referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão e encontra-se inscrito na matriz predial rústica em nome do Cabeça de Casal da herança de

Adelino Nunes.

Os imóveis supra descritos em i) e ii) não sofreram obras que carecessem de licenciamento municipal.

Os imóveis supra mencionados foram adquiridos no ano de mil novecentos e noventa e nove, em data que não conseguem concretizar, já casados entre si, por compra verbal feita a Adelino Nunes e mulher Hortência do Rosário Marques, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua de Santana, número 58, Gavião de Ródão, Vila Velha de Ródão.

De facto, os justificantes entraram logo na data da compra verbal, na posse que exercem de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, praticando todos os actos inerentes ao exercício do direito de propriedade, e do qual efectivamente sempre foram considerados os verdadeiros titulares, sem que no entanto se ficasse a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial.

Essa posse foi sempre exercida sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, e sempre exerceram à vista de todos e sem interrupção, usufruindo as utilidades possíveis, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, tendo sempre suportado todos os encargos e despesas de conservação, não tendo todavia, considerando o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Essa posse há mais de vinte anos, conduziu à aquisição por usucapião, que os justificantes invocam sobre os mencionados prédios, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Nisa, 10 de Agosto de 2021

**A Colaboradora,**

*Maria Olímpia da Silva Linares*

(inscrita na Ordem dos Notários com o nº 476/1, no uso da autorização concedida pelo Notário João Goes publicada no sítio da Ordem dos Notários em 03/06/2019)

PARA PREVENIR E GARANTIR SEGURANÇA

## Colaboradores infetados com COVID-19 levam ao fecho da Piscina de Alcains

A reabertura da piscina está dependente da evolução da situação sendo que os bilhetes que já foram comprados estão salvaguardados



Colaboradores infetados levaram ao encerramento imediato

O Conselho de Administração da Albigeo, em articulação com a autoridade de saúde local, devido ao surgimento de casos positivos de COVID-19

entre colaboradores afetos à Piscina Municipal de Alcains,

“decidiu proceder ao encerramento imediato destas instala-

ções, como forma de prevenção e, assim, garantir a segu-

rança de todos os seus utilizadores”.

É adiantado que “a reabertura do espaço ficará dependente da evolução da situação”, sendo que “aos detentores de bilhetes de ingresso já adquiridos, será possibilitada a entrada em data posterior, após a reabertura do equipamento, ou, excepcionalmente, o referido ingresso também será válido na Piscina Praia de Castelo Branco. Para efeitos de restituição de valores, poderão dirigir-se à Piscina Praia de Castelo Branco ou aguardar pela reabertura do Complexo de Piscinas Municipais de Alcains”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira, 26 de agosto, comemora-se o Dia Internacional do Cão. Um dia dedicado àquele que é considerado o melhor amigo do Homem. Uma amizade que com a pandemia de COVID-19 ganhou mais força. Por um lado, porque com o confinamento as pessoas passaram mais tempo com os seus animais de estimação. Por outro lado, porque essa mesma pandemia fez com que muitas pessoas tenham optado por ter um cão, até para poderem sair de casa, durante o recolhimento obrigatório.

Por isso não é de estranhar que, cada vez mais, por exemplo em Castelo Branco, se vejam mais pessoas a passear cães. E é aí que surge a segunda parte da questão, que respeita aos presentes com quem anda a pé se vai encontrando por todo o lado, às vezes da forma mais desagradável.

Claro está que a culpa não é dos cães. É dos donos que apresentam uma alta deficiência de civismo, para já não dizer de higiene. Obviamente, que não são todas as pessoas que têm esse procedimento, mas, infelizmente, muitas ainda o mantêm e os dejetos lá vão ficando pelos passeios e jardins. Neste último caso fica ainda mais patente quem são os energúmenos que nem sabem interpretar os sinais que proíbem a circulação de cães nos relvados. Mas, por incrível que pareça, há ainda pior, que são aqueles seres de duas pernas, que depois de verem os cães fazer as necessidades olham para os lados e só se decidem por recolher os presentes, quando percebem que estão a ser observados, caso contrário lá ficam, assobiando para o lado, como se aquilo já lá estivesse.

959,9.

O Concelho da Sertã, com sete (69 a 11 de agosto), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de inferior a 20.

O Concelho de Vila de Rei, com 150 (30 a 11 de agosto), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 95 (64 a 11 de agosto), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

António Tavares

NO DISTRITO

## Nível de incidência de COVID-19 desce em quatro concelhos e sobe em dois

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou na passada sexta-feira, 20 de agosto, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos da Covilhã e Vila de Rei. No sentido oposto, melhorou nos concelhos de Belmonte, Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã. Nos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão não registou alterações.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 5 a 18 de agosto, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 31 (78 a 11 de agosto), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 129 (188 a 11 de agosto), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Covilhã, com 284 (122 a 11 de agosto), piora a sua situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão, com 91 (60 a 11 de agosto), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 101 (88 a 11 de agosto),

mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Oleiros, com 20 (60 a 11 de agosto), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Penamacor, com 64 (106 a 11 de agosto), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 511 (1.947 a 11 de agosto), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência superior e 960, para o de 480 a

## Casos ativos de COVID-19 continuam a diminuir em Proença-a-Nova

Na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), mais concretamente no Pinhal Interior (PIS), esta terça-feira, 24 de agosto, no Concelho de Oleiros continuava a não se registar nenhum caso



ativo de COVID-19. No Concelho de Proença-a-Nova, com seis doentes recuperados, o total de casos ativos baixou para oito. Já no Concelho da Sertã, sem qualquer alterações, mantinham-se quatro casos ativos. Isto, enquan-

to no Concelho de Vila de Rei, com a recuperação de um doente, restou um único caso ativo.

Até à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior* a ULSCB ainda não tinha divulgado os dados relativos à Beira Interior

Sul (BIS), sendo de recordar que segunda-feira, 23 de agosto, no Concelho de Castelo Branco havia 96 casos ativos, no Concelho de Idanha-a-Nova 12, no Concelho de Penamacor dois e no Concelho de Vila Velha de Ródão três.

## Chega queixa-se de vandalização de painel

O Chega, em nota enviada à Comunicação Social, denuncia que o painel instalado junto à Câmara de Castelo Branco foi vandalizado, pelo que “condenamos fortemente este tipo de ações, antidemocráticas e cri-

minosas” e garante que “não são este tipo de ações que nos vão demover dos nossos objetivos e da nossa luta por um Castelo Branco livre de corrupção e compadrio, apenas mostram que estamos no bom caminho”.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e doze-G deste mesmo Cartório, **MANUEL ROQUE AFONSO**, NIF 114 019 959 e sua mulher, **MARIA DA GRAÇA RIBEIRO LEVITA AFONSO**, NIF 114 019 908, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Estrada Nacional 233, n.º 24, Monte Gordo, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **pré-dio urbano** composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta, vírgula, quarenta metros quadrados e área descoberta de duzentos e catorze, vírgula, dez metros quadrados, sito em Monte Gordo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adelino Bento, do sul com herdeiros de Maria do Rosário, do nascente com Manuel Roque Afonso e do poente com Estrada Nacional, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de António Mateus, sob o artigo 2117, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil quinhentos e dezanove euros e trinta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, 17 de Agosto de 2021.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: A Voz do Cigano - O valor da Família

Para os ciganos a família mais próxima é o núcleo do seu universo e é encarada como espaço de afetos, de trocas mútuas e de reconhecimento cultural.

A comunidade cigana está ligada por laços de parentesco diretos ou indiretos pelo matrimónio. A família protege os seus membros, coloca a ideia de comunidade acima do indivíduo.

As relações dentro da família cigana assentam em valores culturais que focam o respeito, o carinho, o não abandono dos mais velhos e das crianças, a solidariedade com as famílias em dificuldades e os doentes.

Embora a nível cultural, se esteja a sentir uma progressiva integração dos princípios tradicionais nos da cultura maioritária, a maior parte dos membros desta comunidade continuam a seguir os seus costumes e, quando se casam, têm normalmente um grande número de filhos para aumentar a força do grupo de parentesco.

Em relação às crianças, os pais dedicam um amor intenso aos filhos. Dão-lhes todas as liberdades, procuram o melhor alimento para eles, acarinhando-os e defendendo-os de todos os perigos. Demonstram grande compreensão e tolerância face às atitudes e comportamentos, sendo que deixam as crianças brincar livremente, explorando o ambiente envolvente.

Os idosos são os merecedores da mais alta estima e respeito, sendo tratados como os detentores da sabedoria, da experiência de vida acumulada e os seus conselhos são ouvidos pelos jovens e adultos como sendo a voz do conhecimento aprendido na prática da vida e no dia-a-dia. Quando existe um problema familiar mais sério a palavra dos idosos é a que fala mais alto. São cuidados com dignidade e muito carinho pelos demais e esta forma de tratamento faz com que se mantenham lúcidos até o final de sua vida.

Assim como não abandonam as crianças, os ciganos jamais abandonam os seus velhos. E estes são apenas alguns exemplos, dos vários que podemos encontrar neste povo cigano, um povo que tem uma cultura milenar, e que mesmo sendo excluído, partilha valores com a sociedade em geral.

No fundo, os portugueses sabem muito pouco sobre os costumes e as tradições da comunidade cigana. Há muitos mitos e muitos preconceitos. Parte da comunidade já luta por se integrar, mas mantêm-se sempre orgulhosa, sempre em defesa dos seus ritos e tradições.

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

NÓS PELAS FLORESTAS!

# Jovens vigiam a floresta

É um projeto promovido pela Amato Lusitano inserido no Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento através do projeto *Nós com os Outros – Escolhas 8ª geração*, está a promover o projeto *Nós pelas Florestas!* inserido no Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do Instituto Português do Desporto e da Juventude



A zona do Castelo tem um posto de vigilância

(IPDJ), que tem como principal objetivo garantir a vigilância as zonas florestais de um posto de vigia fixo, nomeadamente, na

zona do Castelo.

O projeto teve início dia 19 de julho e termina esta sexta-feira, 27 de agosto, contando com o

envolvimento de 12 voluntários, com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos, maioritariamente descendentes de refugiados e jovens da comunidade migrante.

Para além de fomentar o sentido de responsabilidade nos jovens e o sentimento de pertença à comunidade, o principal objetivo do projeto passa por garantir a vigilância das florestas do território e a preservação ambiental, através da vigilância diária a partir das muralhas do Castelo Templário da cidade. O projeto contará ainda com uma ação de formação ministrada pela equipa do Comando Distrital na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

## PS visita associações da cidade e desloca-se a Alcains

Os candidatos do Partido Socialista (PS) nas eleições Autárquicas de 26 de setembro, visitaram a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha e a Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo.

O candidato do PS à Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, acompanhado pela sua equipa ouviu da direção das várias associações quais os problemas específicos que enfrentam, bem como sugestões de como melhor articular a ação da autar-



quia com o trabalho das associações.

A candidatura socialista afirma que “a especificidade de cada bairro vem dar às suas associações problemas específicos

que muitas vezes só são passíveis de resolução com o apoio da Câmara”, adiantando que “é compromisso da candidatura a proximidade com as associações, a avaliação e resolução

dos seus problemas e ainda a transparência na atribuição dos apoios”.

Entretanto Leopoldo Rodrigues, acompanhado pela candidata socialista à Junta de Freguesia de Alcains, Milena Santos, deslocaram-se ao Mercado Municipal de Alcains e percorreram as ruas da vila, defendendo que “a política de proximidade com as pessoas é um dos pilares fundamentais para a candidatura do Partido Socialista. Ouvir, avaliar e responder aos problemas das pessoas é o que move a nossa candidatura”.

## SEMPRE apresenta candidatos às freguesias

O SEMPRE – Movimento Independente (S-MI) apresentou as listas candidatas à Junta de Freguesia de Lardosa e à União de Freguesias Escalos de Baixo e Mata, nas eleições Autárquicas de 26 de setembro.

Na apresentação dos candidatos à Junta da Lardosa, o líder do SEMPRE, Luís Correia, destacou “o excelente trabalho realizado por António Sanches nos últimos anos, sempre em defesa das suas gentes” e adiantou tratar-se de uma “pessoa trabalhadora e humilde” referindo ainda, que “conseguiu agregar uma excelente lista, com pessoas que representam as forças vivas desta freguesia, tornando-a na única escolha que viabiliza a

concretização de uma verdadeira estratégia de desenvolvimento, que valoriza a cultura e os costumes desta terra”.

António Sanches, que é o atual presidente da Junta, afirmou que “conheço bem a realidade da nossa freguesia, das suas associações e instituições. Conheço bem a realidade e os problemas que se deparam no dia a dia”. O candidato avançou, em relação à equipa que o acompanha, que é uma “equipa de pessoas da nossa terra, dinâmica, com jovens competentes e com um enorme espírito de trabalho, com o único propósito de servir a nossa freguesia.”

O candidato apresentou um

“projeto inclusivo”, onde se pretende que “os jovens e menos jovens tenham oportunidades de desenvolver aqui os seus projetos pessoais e que se sintam bem” e destacou que pretende “afirmar a Lardosa como um pólo de atração de pessoas e empresas”.

Na apresentação da lista à União de Freguesias Escalos de Baixo e Mata, que se realizou em dois momentos, primeiro na Mata e de seguida nos Escalos de Baixo, afirmou que esta é a “melhor equipa” candidata a esta Junta de Freguesia, liderada por Celso Esteves, um “homem humilde que escolheu viver e trabalhar na sua terra”, adiantando que a “única coisa

que o move a assumir esta liderança, é trabalhar em prol da sua comunidade”.

Celso Esteves afirmou que o principal objetivo é “aumentar a qualidade de vida às populações” e apoiar na “dinamização social, educacional e cultural”.

O candidato realçou que estava feliz por aceitar o desafio para encabeçar a lista e garantiu que “estarei sempre acessível, disposto a ouvir as vossas necessidades, e a satisfazê-las da melhor forma”. Sobre a equipa que o acompanha, referiu que é constituída por “pessoas de todas as faixas etárias, dos mais novos aos mais velhos, todos com o mesmo objetivo”.

AUMENTO DE DOIS POR CENTO EM RELAÇÃO A 2021

# Politécnico tem orçamento superior a 23 milhões de euros para 2022

O orçamento para 2022 conta com um aumento do número de alunos e insere-se numa linha de consolidação orçamental que tem sido seguida

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) submeteu o orçamento para 2022, no valor de 23.273.588 euros, mais 468.287 euros que em 2021, correspondendo a um aumento de dois por cento. O orçamento prevê um aumento do número de alunos face ao ano anterior, sendo salientado que o número de novos alunos tem aumentado todos os anos, tendo a instituição mais meio milhar de alunos face a



António Fernandes, presidente do Politécnico

2018, pelo que é de prever um aumento da cobrança em propinas em 2022 superior a 80 mil euros, face a 2021.

A dotação do Orçamento do Estado (OE) atribuída ao Politécnico é de 17.894.077 euros e destina-se exclusivamente a fazer face aos encargos pre-

vistas com pessoal, cobrindo cerca de 86,5 por cento dessas despesas.

O Politécnico avança que “o aumento de dotação orçamental face a 2021 deve-se ao reforço de cerca de 283 mil euros no valor do *plafond* atribuído pelo Governo ao IPCB (reforço percen-

tualmente semelhante a todas as instituições de Ensino Superior) e ao acréscimo de cerca de 231 mil euros do valor inscrito em projetos cofinanciados a decorrer durante o ano 2022. As despesas incluem as habituais rubricas com pessoal e aquisição de bens e serviços, estando

ainda previsto o valor de 100 mil euros para requalificação de edifícios”.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, refere que “é o orçamento que melhor responde às necessidades do IPCB e encontra-se alinhado com a política de consolidação orçamental que tem sido seguida no seumandato”. Acrescenta ainda que “pela primeira vez em muitos anos, não houve necessidade de inscrever receita extraordinária no orçamento para 2022. A receita extraordinária tem correspondido no passado ao défice previsto para cada ano, tendo sido inscrita no orçamento de anos anteriores para possibilitar a submissão de um orçamento equilibrado. O valor da receita extraordinária chegou a cifrar-se em cerca de dois milhões de euros. Em 2021, e fruto do trabalho de consolidação orçamental conseguido em 2019 e 2020,

foi inscrita uma receita extraordinária de apenas cerca de 300 mil euros justificada, fundamentalmente, por eventuais despesas relacionadas com a pandemia de COVID-19”.

Relativamente aos Serviços de Ação Social, está previsto um orçamento de 665 mil euros. A receita encontra-se dividida entre 350 mil euros, resultantes de transferência do Orçamento do Estado, integralmente aplicada em despesas com pessoal, e 315 mil euros, por via da venda de bens e serviços.

Quanto ao funcionamento das residências de estudantes, considerou-se para 2022 uma taxa de ocupação de 50 por cento durante os primeiros sete meses do ano face à previsível manutenção das regras de alojamento definidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

## Alunos do ensino Profissional e Artístico com concurso especial de ingresso no Politécnico

A primeira fase do concurso especial de ingresso no Ensino Superior para estudantes titulares de cursos de dupla certificação começou esta terça-feira, 24 de agosto, e decorre até 3 de setembro. Destinado a alunos oriundos das vias profissionalizantes do Ensino Secundário e

de cursos artísticos especializados, este regime específico contempla um conjunto de vagas em determinados ciclos de estudo e áreas.

Neste âmbito, em 2021/2022 o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) disponibiliza 114 vagas adicionais em 24 licen-

ciaturas de todas as suas unidades orgânicas, com exceção da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias. No ano letivo anterior, na estreia deste mecanismo distinto do concurso nacional de acesso, o Politécnico detinha 119 das 2.615 vagas fixadas em todo o País, a maioria em insti-

tutos politécnicos.

Os candidatos com uma classificação mínima de 95 pontos nas provas realizadas no passado mês de julho através da Rede de Provas Centro, constituída pelos institutos politécnicos da Região Centro, e que, nos casos aplicáveis, cumpram os

pré-requisitos, poderão assim concorrer às vagas atualmente disponibilizadas pelo Politécnico sempre que o curso profissional ou artístico tenha correspondência com o código atribuído à licenciatura no âmbito da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação.

A candidatura é apresentada no sítio da Internet da Direção-Geral do Ensino Superior em <http://www.dges.gov.pt>, podendo a informação sobre a oferta específica do Politécnico ser consultada em <https://www.ipcb.pt/sa/ensino-profissional-acesso-licenciaturas>.

## Politécnico tem cinco pós-graduações à distância

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em articulação com a Universidade Aberta (UAb), volta a disponibilizar, no ano letivo 2021/2022, um conjunto de pós-graduações à distância. Esta oferta formativa específica, já na sétima edição, é atualmente composta por cinco cursos, que são Gestão de Negócios, Proteção Civil, Sistemas de Informação Geográfica - Recursos Agroflorestais e Ambientais, Reabilitação Sustentável de Edifícios e Ciências Florestais. Com início a 25 de outubro, estes têm uma duração de 1.560 horas, decorrendo ao longo de quarenta semanas letivas.

Os cursos de pós-graduação à distância destinam-se a todos aqueles que, possuindo uma li-



cienciatura ou experiência profissional de relevo no domínio a que se candidatam, pretendam aprofundar ou completar os seus estudos com vista a melhorar as suas competências. São formações de nível superior ao pri-

meiro ciclo, não conferentes de grau académico e que se estendem ao longo de dois semestres letivos, realizando-se em ambiente virtual, através da plataforma Moodle.

Trata-se de um modelo que

confere aos estudantes maior liberdade e autonomia na gestão do tempo, permitindo-lhes realizar as atividades académicas a partir de qualquer espaço, com mais comodidade e sem a necessidade de deslocações ou cumprimento de horários rígidos. Desta forma, serve também o interesse de públicos diferenciados, muitos deles já integrados no mercado de trabalho.

Recorde-se que em 2014 o Politécnico foi a primeira instituição de Ensino Superior público a estabelecer um protocolo de colaboração com a UAb no sentido de se avançar para ações deste tipo. Formados os docentes, as primeiras pós-graduações lecionadas à distância tiveram início no ano letivo

2015/2016, abrangendo 40 estudantes. Desde então o Politécnico tem vindo a aumentar o número de matriculados neste regime, em 2020/21 praticamente duplicou a cifra, sendo então 156 os indivíduos inscritos, tendo já formado perto de 500 de

alunos, com países de origem e locais de residência muito diversos.

As candidaturas estão abertas até dia 5 de setembro, podendo toda a informação necessária ser consultada em <https://www.ipcb.pt/sa/ensino-distancia>.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

NA ERMIDA DE SANTA APOLÓNIA, EM ALCAINS

# Alma Azul apresenta *Silêncio*

A iniciativa a realizar no próximo domingo é a primeira atividade da Feira do Livro On-Line da Alma Azul



A Alma Azul apresenta, no próximo domingo, 29 de agosto, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, a partir das nove horas, o livro *Silêncio – Os pássaros leem em voz alta*, uma edição da Maratona de Leitura da Sertã 2021.

Esta é a primeira atividade da Feira do Livro On-Line que a Alma Azul dinamiza desde Alcains para todo o País, e que terá

um horário e exposição presencial na sede da editora, na Avenida 12 de novembro, em Alcains, mas também 22 livros selecionados, em banca, na Ermida de Santa Apolónia, nos dias das atividades culturais.

A Feira do Livro Alma Azul

realiza-se de 27 de agosto a 12 de setembro e terá como programa cultural duas apresentações de livros e um Encontro de Cidadania Participativa em Alcains.

A Feira realiza-se no mesmo período que a de Lisboa, onde a Alma Azul estará presente no Pa-

vilhão da Editora Livros de Bordo; e na do Porto, onde a produtora de Alcains também participa através de uma parceria com a Editora Exclamação.

A primeira atividade a decorrer em Alcains é a apresentação de um livro singular *Silêncio – Os pássaros leem em voz alta*, numa ideia original de Mafalda Milhões, com fotografia de Cecília Oliveira e o pensamento de Maurício Corrêa Leite.

É em redor do discurso ambiental e artístico do brasileiro Maurício Corrêa Leite e dos seus pássaros em buriti, que marcamos a busca de uma *Casa Comum*, um lugar feito de água, ar, terra e fogo, onde as matas e os bichos dialogam e coexistem em equilíbrio.

Olivo é pontuado pelas imagens de alguns brinquedos que

Maurício Corrêa Leite coleciona; e é o colecionador-pedagogo que conta no livro como o projeto nasceu: “A vontade de ver mundo, de estudar e ganhar asas, levou-me para a cidade grande para estudar Teatro e Arte-educação. Fiz teatro infantil, de bonecos e de sombras. Estudei na Escolinha de Arte do Brasil educação através da arte, trabalhei em várias linguagens, artes plásticas, cinema, fotografia, expressão corporal, e um dia cheguei ao livro. *Nicolau tinha uma ideia*, de Ruth Rocha, foi o primeiro livro que comprei para ler aos meus alunos; depois *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque... Hoje, trago pássaros no peito e encantam-me os saberes manuais, o poder de transformar em belas-artes elementos tão simples como o pecíolo da pal-

meira buriti. Um talo de palmeira, faca de cozinha e um pouco de cort transformados em arte”.

É sobre este projeto que integrou o tema *Palavra ao Planeta* da Maratona de Leitura da Sertã em 2021, que acolhe ainda neste livro-álbum textos de Adolfo Luxúria Canibal, Gonçalo M. Tavares, Afonso Cruz, Ruy Belo, Alberto Caeiro, Eduardo Galeano, Vasco Gato, Daniel Faria, entre muitos outros autores, que se dinamizará a Conversa Aberta e Informal, no próximo domingo, 29 de agosto, em Alcains.

De referir, ainda que a Feira do Livro e a sua programação cultural integram o Programa *Do verão ao outono – Alma Azul em Alcains*, com que a produtora de atividades culturais assinala os 50 Anos da Vila de Alcains (1971-2021).

## CAPÍTULO 2 (parte 2) – Desentendimentos promovidos



JOSÉ DIAS PIRES

Quarta inesperada revelação (papel com cem dobragens, encontrado na Casa do Esquecimento das Memórias Aquistás): pelas minhas contas, já tinham passado muitas centenas de luas dos Vigésimos Tempos quando foi escrito.

Litorino e Interino continuavam a não esconder a ninguém as suas desavenças. Pior! Instigavam os pequenos aquistais, seus herdeiros, a fazer notícia de tal diferença, ridicularizando-se uns aos outros.

(Nota: não foi fácil traduzir o documento que em seguida se transcreve e, mesmo temendo algumas lacunas, arrisco-me a trazê-lo ao vosso conhecimento, pois trata-se do princípio da desilusão coletiva do “um só povo uma só nação”).

Texto publicado no Semanário da Costa Serrana Interior por Íntima, a filha de Interino, ridicularizando, Exposta, a filha de Litorino.

### Intercâmbios

É sabido que os nossos pais e as nossas comunidades não se entendem. Mesmo assim, temos tido oportunidade para alguns intercâmbios escolares.

A minha escola fez um intercâmbio com uma escola da Frente de Mar Litoral, e depois pediram-nos para fazermos uma redação imaginando que a nossa escola ficava lá. Foi por isso que escrevi este diário de uma semana imaginando a maneira como escreveria a Exposta que é a filha do presidente deles. Vou tentar imitá-la pedindo desde já desculpa se não conseguir atingir o seu elevado nível de “penso eu, tipo tás a ver.”

Este é o diário escrito à moda da Exposta, isto é, sem pontuação e a tratar toda a gente por tu.

Excelentíssimo senhor Presidente da Costa Serrana Interior fica sabendo que eu vivo na Frente de Mar Litoral e acho que não tens razão quando nos tratas assim abaixo de cão penso eu. É que isto aqui até é bué fixe e a malta mesmo chavalos como nós até já curte umas becas bué naices por causa dos cabos de arame grosso

que levam a alta tensão que nos dias de vento até fazem faíscas e que até parece fogo de artifício como o que lançam nos dias de festa para calar a malta que diz que quem manda não liga à cultura e depois vêm uns bacanos e trazem uns bombos e umas gaitas que é para a malta protestar e também vêm pessoas daí em autocarros com bandeiras e mais bombos para gritar contra qualquer governo desde que não seja o deles. Aliás eu até tenho um diário que escrevo todos os dias tás a ver e também me queixo o que é que julgas até porque o presidente da câmara de cá até nasceu aí na Costa Serrana Interior penso eu.

Diário desta semana.

Segunda-feira cá estou outra vez atrasada estive dez minutos à espera de passar as filhas da mãe das passadeiras tás a ver mas os carros e autocarros e as motas mesmo que o governo aumente os combustíveis continuam a ser mais que os pombos. O que me valeu foi quando um cota passou e eu me amarrei ao lado do gajo tás a ver e atravessei.

Terça-feira hoje o meu velho disse que eu sou uma maricas por ter medo dos carros e dos autocarros e assim ora penso eu que eles é que não têm medo de mim e até pareces tu que dizes que não tens medo da Frente de Mar Litoral só para te armares em forte tás a ver mas lá no fundo até tens tipo inveja.

Quarta-feira a stora hoje disse-me que eu tenho de olhar para os dois lados antes de atravessar mas isso já eu sabia tás a ver só que os carros os autocarros e as motas são tipo como os políticos quando eu olho para a esquerda eles já vêm da direita e não param nas passadeiras que estão no centro foscasse. Não servem tás a ver pronto não sabem o que é o sirvismo penso eu.

Quinta-feira um chanfrado de um condutor ia-me atropelando hoje de manhã só porque eu já tinha perdido a paciência tás a ver e tipo atravessei fora da passadeira e depois disse-me que eu não ligo nada às regras e perguntou para que é que serve a disciplina que ensina o sirvismo lá na escola mas ele é que é cego porque a passadeira é que está gasta e já quase não se vê e é tipo fantasma penso eu porque os gajos da câmara é que as pintam com tintas de caca e depois o meu pai é que as pagou ao estacionar em cima do sítio onde dantes havia uma passadeira que já lá não está porque havia lá buracos e puseram um piso novo e agora não têm dinheiro para as tintas penso eu. O piso também é uma bela porcaria pois já tem buracos que ainda são pequenos mas qualquer dia já são outra vez grandes e depois tás a ver volta tudo ao mesmo passadeiras pintadas depois tapadas e pronto o meu pai outra vez a entrar tás a ver. O que vale é que ele diz que não paga a multa porque os deputados também não as pagam penso eu.

Sexta-feira parece que estou embruxada. Hoje cheguei outra vez atrasada mas não foi por causa do trânsito foi por causa do sítio onde passam os autocarros. Então não é que a câmara decidiu

que era hoje que ia pintar aquilo. Logo hoje que eu vinha muito a horas? Só que eu disse então porque é que não vão pintar antes as passadeiras ou punham lá um sinal com dois bacanos de mão dada que é para os carros e autocarros pararem penso eu. Só que um dos gajos mandou-me à merda e eu mandei-lhe uma pedrada na tola como forma de protesto e fugi para atravessar mais à frente e tive de esperar por uma velha da idade da minha mãe que passasse para os lados da minha escola e passou mas já foi atrasada e eu lá tive de ouvir mais um ralhete do caraças porque a minha professora anda tipo chateada com o ministério porque só se pode reformar depois de velha penso eu e depois quem paga somos nós tás a ver o que é tipo bué chato chiça.

Sábado e Domingo vá lá que aos fins de semana não há escola e os meus pais eu os meus irmãos e o cão vamos à terra dos meus avós aí na Costa Serrana Interior onde aquela gente toda fala esquisito com muitos ésses e zês nas palavras. Ao menos dá para rir quando nós no carro os começamos a imitar e o meu pai que tipo ainda arranha á maneira daí nos ralha e diz não sejam essetupidze. Só há uma coisa que eu não percebo o que é que tem de especial a Costa Serrana Interior pois o meu pai que anda sempre a protestar por causa do descanso e da reforma tás a ver hoje até assobiava quando disse que íamos trabalhar para a reforma agrária. Eu cá não percebo mesmo nada mas como não há escola para ir nem passadeiras para atravessar então boa bora lá até à Costa Serrana Interior!

Este texto chegou ao conhecimento do presidente da Frente de Mar Litoral e deu origem a um novo conflito diplomático: a proibição de intercâmbios escolares entre o Interior e o Litoral.

Mas, na escola da Íntima, a resposta foi célere: compuseram uma canção que, num instante começou a passar nas rádios locais e se tornou num hino de protesto contra a Frente de Mar Litoral.

Estás aqui, estás a pagar

Já se acabou a cerveja alemã; já não temos uísque irlandês; a cidra espanhola já não se importa; só nos resta o vinho do garraão. E se alguém se queixa da miséria da bebida que nos obrigam a beber, na Frente de Mar Litoral põem cara séria como quem se prepara para dizer:

«Está calado, amocha e não bufes, estás com sorte, podes crer. Qualquer dia se reclamas muito só tens cascas para comer. Vais ter de aprender alemão se queres ter onde ir trabalhar. Mas vê lá não armes confusão, pelo sim, pelo não, estás aqui, estás a pagar.»

A confederação já está no bom caminho, quase já não tem gente no Interior, e quem lá está vai pedindo com carinho: «Respeitem-nos, se faz favor.»

O que vale é que com tanta gente nas praias vai ficar mais pesado o Litoral. Por isso, um dia destes vai-se afogar, e ficamos nós ao pé da marginal!

29 A 31 DE AGOSTO

# Noites do Clube regressam ao Cine-Teatro Avenida

A iniciativa acontece pelo segundo ano consecutivo, com convites às bandas Albicastrenses para se apresentarem

O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, acolhe, entre domingo e terça-feira, 29 a 31 de agosto, as Noites do Clube – Serões de verão. Os concertos começam às 18 horas, no domingo, 29 de agosto, e às 21h30, na segunda e terça-feira, 30 e 31 de agosto.

Refira-se que as Noites do Clube se realizam pelo segundo ano consecutivo e surgem de um



Serão 15 os grupos musicais a atuar no Cine-Teatro Avenida

convite às bandas de música original do Concelho de Castelo Branco, para se apresentarem no Cine-Teatro Avenida, em concertos de curta duração, com a virtualidade de mostrarem a

diversidade da música produzida na atualidade.

A edição do ano passado contou com 11 bandas participantes, número que este ano sobe para 15. Entre outros, vão passar

pelo palco do Cine-Teatro Avenida, os Crab Monsters, Jokers, Artcase, Queens of Rock'n'Roll, Cruz ao Peito, Pussy Lickers, Sem Glória, Halfzeimers, A Stone in Your Shoe e Filipe Hanssen.

## Bernardo Couto e Martin Sued unem culturas pela música



Bernardo Couto e Martin Sued atuam esta quinta-feira, 26 de agosto, a partir das 21h45, na antiga Rua do Saco, com entrada pela Rua Mousinho Magro, em Castelo Branco.

O concerto é apresentado como um “encontro histórico entre dois instrumentos emblemáticos da cultura musical popular Portuguesa e Argentina! Dois músicos que dedicaram a sua vida à música popular, à música instrumental e à cultura tradicional.

Bernardo Couto, na guitarra portuguesa, tocou e toca ainda

com nomes como António Zambujo, Cristina Branco, Ana Moura, Lisboa String Trio, Rão Kyao, tendo feito concertos um pouco por todo o Mundo, desde os Estados Unidos ao Japão.

Martin Sued é um dos mais destacados bandoneonistas, compositor e arranjador da sua geração, tocou em inúmeros países tendo partilhado palco com nomes como Guillermo Klein, Quique Sinesi, Seamus Blake, Diego Schissi, Silvia Irriondo e Yamandu Costa, entre outros”.

## Oficinas de Férias percorrem as freguesias



A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD), no âmbito do projeto CLDS4G – Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração, desenvolveu entre 19 de julho e o 13 agosto, o II Clube de Vida Saudável na Estrada.

Estas Oficinas de Férias Escolares foram desenvolvidas em quatro freguesias e uniões de freguesia do Concelho de Castelo Branco, nomeadamente na Freguesia de Sarzedas, na União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, na União de

Freguesias de Escalos de Cima e Louisa e na Freguesia de São Vicente da Beira, com a duração de uma semana em cada uma.

Esta edição das Oficinas de Férias contou com 66 participantes e o principal objetivo passou pela ocupação dos tempos livres dos períodos de férias escolares, de crianças e jovens que residam em meio rural, através do desenvolvimento de atividades que promovam estilos de vida saudáveis nos domínios da saúde, do desporto, da cultura e da educação.

## António Salvado apresenta a poesia de D. Tomás de Noronha

Já leram a poesia de D. Tomás de Noronha, grande poeta satírico do Século XVII? É a palestra-recital pronunciada pelo poeta António Salvado, que se realiza no próximo sábado, 27 de agosto, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. A iniciativa é dinamizada pela Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Autor hoje pouco citado, D. Tomás de Noronha ocupa, no entanto, na coordenada satíri-

ca da poesia portuguesa, lugar de alta relevância. A sua obra ombreia, por vezes em tónica de igualdade, com as cantigas de escárnio e maldizer dos trovadores, segréis e jograis dos séculos XII, XIII e XIV, com as tonalidades satíricas, humorísticas e até eróticas de vários poetas do *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, com a inigualável lição de tantas páginas de Gil Vicente, de Sá de Miranda, de Camões.

D. Tomás de Noronha, de quem os poemas se espriam

por algumas centenas, a maior parte dos quais apenas passou ao futuro de forma manuscrita, encarna, de maneira admirável, um atento galhofoeiro dos poderes da sociedade do seu tempo, mediante caricaturas que, se notáveis pelo seu ramificado conteúdo, não o são menos pelos recortes linguísticos e estilísticos que as materializam.

Quase alheio a quaisquer ressonâncias de teor mais liricamente amaneirado, D. Tomás de Noronha soube captar, com mestria única, figuras

bem reais (regateiras, religiosos e religiosas de débil religiosidade, mulheres de vida ambígua, homens de imensurável vaidade), não se furtando inclusivamente a uma autocrítica reveladora do seu caráter pedincho esbanjador, próprio de alguém que morreu na miséria, e todo este descrito universo carregado de laivos que, expressivamente inescrutáveis, se deixam avassalar pelo mais desenfreado erotismo a tocar, até, a descarada pornografia.

## Siricaia atuam na antiga Rua do Saco

Os Siricaia atuam na próxima sexta-feira, 27 de agosto, a partir das 21h45, na antiga Rua do Saco, com entrada pela Rua Mousinho Magro, em Castelo Branco.

Os Siricaia surgem em 2019 e são um duo Aveirense constituído por Susie Filipe, na percussão e voz, e Vítor Hugo, na



voz e guitarra.

O primeiro álbum dos Siricaia, intitulado *Família Fandango*, retrata através da música, pintura, literatura e vídeo, a vida de um seio familiar tipicamente português, ao longo de quatro gerações, numa viagem de volta às raízes, a bordo de sonoridades contempo-

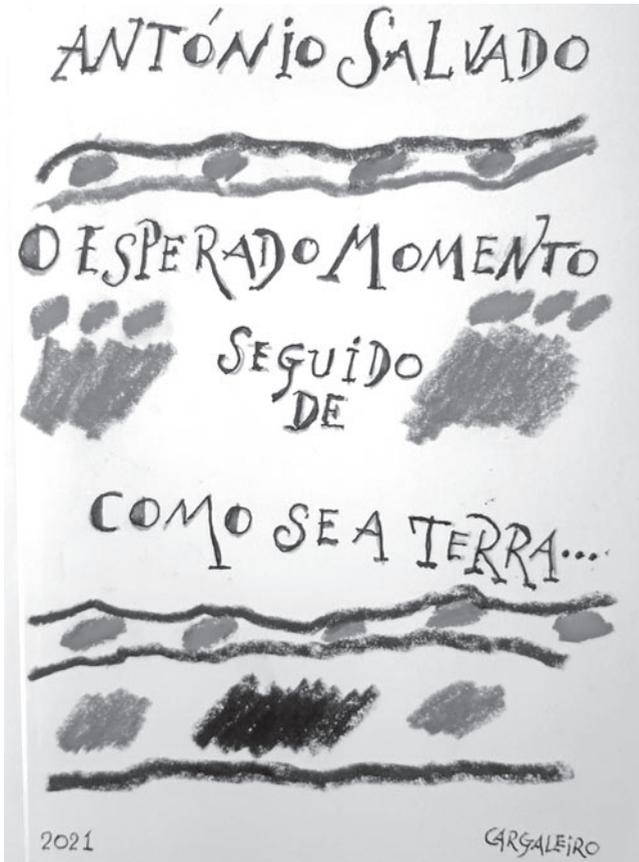
râneas e eletrónicas. Dos ritmos tradicionais portugueses até ao *jungle swing*, com percussões portuguesas e guitarras elétricas travestidas de cavaquinho, os Siricaia exploram diversas influências artísticas, parando de porto em porto, à procura de novas respostas para questões antigas.



## OPINIÃO

## Sabe bem pensar em ti – o lirismo intenso do poeta António Salvado

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO



Estranho é, sem dúvida, o título de um dos mais recentes livros de poemas do albicastrense António Salvado: *O Esperado Momento seguido de Como se a Terra...*

Vai-se ver e são os nomes dados a duas poesias, uma em cada uma das três partes em que essa obra se divide e que delas retiram a identificação. A terceira ostenta o enigmático nome de *Fata*, que, em latim, significa «os Fados, o Destino» e já vamos ver a mensagem que o Poeta nos quis transmitir.

«O esperado momento» é mesmo o último poema da primeira parte (p. 48) e relata, em três mui suaves quadras, como «pela tarde caída», sem outros sons para além do «rumor dos pássaros prestes a adormecerem» (e a gente sabe como é, eles se aconchegando uns aos outros nos ramos da árvore escolhida...), há o voltejar (que bonito!...) de um «corpo tão esguio» que, no «esperado momento», ao Poeta se cinge feliz... Mal comparado, bem no sei, mas o meu pensamento voou para aquela cena do Príncipezinho, vamos marcar uma hora e eu, antes de ela soar, já estou a saborear o encontro. Lemos, saboreamos e... apetece-nos fechar os olhos e imaginar, nós também, esse momento esperado...

Quanto a «Como se a terra...» (p. 53), a delícia é igual: «Como se a terra se abrisse / para uma flor surgir», [...] «pois assim és tu és tu / quando de longe me surges». É abrir de braços, é ternura enlevante, é partilha de vital respiração, é... ternura! Faz-nos bem...

«Os fados» (*Fata*), essa terceira parte prognosticava negruras. Será que o idílio fracassou e o Poeta caiu em abissal desânimo? Não. Não aconteceu. Fado é, aqui, vaticínio bom; «A água brota da fonte / do teu ameno sorriso / e correndo purifica / universos perto e longe».

Certo é que o derradeiro poema (p. 82) é susceptível de lançar alguma dúvida sobre esse idílio cantado. Af se fala de «noite mal dormida», de sonhos que «nenhuma calma me entregam». Ilusão será, porque a tudo sobressai, afinal, «o brilho duns olhos cativantes» que «mesmo em sonho a cada instante» acabam por estar presentes.

Rosário, pois, no sentido próprio de mui viçoso e bem olorante vergel de rosas é este livro de António Salvado. Decerto me não engano se é um dos que maior enleio deixa transparecer, donde os enamorados podem beber, a longos haustos, poemas para as suas amadas...

Poemas a saborear.

Edição e propriedade do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com capa e ilustrações do reconhecido pintor de Chão das Servas (Vila Velha de Ródão), Manuel Cargaleiro, a cuja Fundação pertencem os direitos de autor. O livro tem data de 2021. Mui cuidada paginação, com primoroso pictórico toque floral no final de cada página.

(Professor Catedrático da Universidade de Coimbra)

ORGANIZADO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

## Voar na Beira Baixa começa no final do mês

Ao longo de seis dias o balão de ar quente proporciona voos cativos aos habitantes dos seis concelhos

O evento de balões de ar quente *Voar na Beira Baixa*, organizado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do projeto *Beira Baixa: 3.Dias 3. Experiências*, cofinanciado pelo Centro 2020, em parceria com a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal, com direção técnica da Windpassenger e o apoio de Cepsa Gás e Rádio Renascença, assumirá um novo formato atendendo às limitações na deslocação de diversos participantes oriundos de vários países do Mundo.

Assim, como previsto, ao longo de seis dias, entre 30 de agosto



A Beira Baixa vista de um balão

e 4 de setembro o balão de ar quente da Beira Baixa realizará, em modo de balão cativo, um périplo pelos seis concelhos da região possibilitando diariamente, entre as 21 e as 24 horas, batismos de balão de ar quente gratuitos em cada município.

A iniciativa realiza dia 30 de

agosto em Oleiros, no Campo Desportivo Municipal de Oleiros; dia 31 de agosto em Proença-a-Nova, no Estádio Municipal de Proença-a-Nova; dia 1 de setembro em Penamacor, no Terreiro de Santo António; dia 2 de setembro, em Idanha-a-Nova, no Estádio da Escola Básica e Se-

cundária José Silvestre Ribeiro; dia 3 de setembro, em Vila Velha de Ródão, na Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique; e dia 4 de setembro em Castelo Branco, no Centro Cívico.

Em simultâneo decorrerão jogos tradicionais portugueses de participação gratuita e abertos ao público em geral.

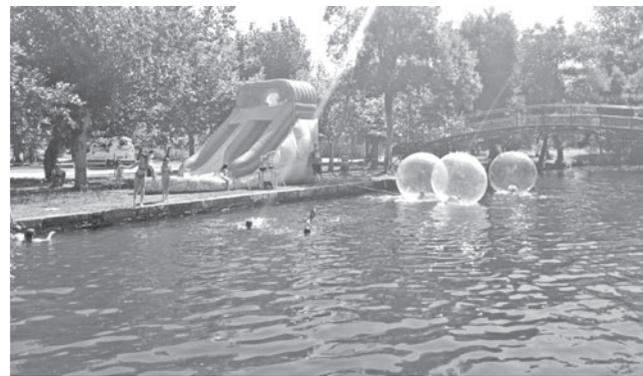
A segunda parte do programa ocorrerá no início do mês de novembro, nomeadamente os voos livres de dezenas de balões de ar quente de forma convencional e especial, passeios BTT e pedestre, passeios de veículos clássicos e rota gastronómica.

Todos os detalhes da programação de *Voar na Beira Baixa* e os locais específicos onde decorrerão as atividades podem ser conhecidos em <http://www.voa.mabeirabaixa.com> e nos canais sociais *Facebook* e *Instagram*. Mantêm-se também abertas as inscrições para os voos comerciais de balão de ar quente em grupo, que podem realizar-se durante todos os dias do evento em agosto, setembro e novembro.

## Academia Explorar e Aprender termina mais uma edição

A Academia Explorar e Aprender regressou ao Concelho de Penamacor entre os dias 12 e 30 de julho para mais uma edição de verão. A iniciativa, destinada a crianças e jovens com idades compreendidas entre os cinco e os 13 anos, residentes no Concelho de Penamacor incluiu jogos didáticos, insufláveis, *paintball*, atividades de educação ambiental, ateliês de ciências, tiro ao alvo, jogos tradicionais, *waterball*, *bubble soccer*, *slide* e *splash*, *air bungee*, trampolim e piscina.

Os organizadores salientam que “apesar da conjuntura pandémica atual, esta edição da atividade alcançou os objetivos



desejados, salvaguardando sempre a saúde e segurança de todo o *staff* e crianças participantes e cumprindo-se todas as medidas de segurança propostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS),

relativamente ao COVID-19. De salientar a colaboração das entidades externas que participaram na iniciativa e que foram determinantes para que a mesma alcançasse o sucesso pretendido”.

A Academia Explorar e Aprender é um projeto promovido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Penamacor (PIICIE), que consiste na realização de um conjunto de atividades de âmbito desportivo, educativo, cultural, artístico, tecnológico e científico, durante o período de férias escolares das crianças e jovens, potenciando assim o papel da escola, os recursos endógenos da Região e a realização de parcerias externas, por forma a diversificar o maior número de atividades sociopedagógicas.

## Espetáculo de acordeões encerra Jardim Com Vida em Oleiros

Em Oleiros, a iniciativa *Jardim Com Vida* terminou com a apresentação musical *Acordeando*. O espetáculo contou com os acordeonistas Rodrigo Maurício, David Duarte, Már-

cio Cabral e a participação especial do conterrâneo Rodrigo Brás.

Recorde-se que o *Jardim Com Vida* animou durante os meses de julho e agosto o Jar-

dim Municipal de Oleiros, com teatro e música.

A atividade surgiu inserida no projeto intermunicipal *Digitalizar a Cultura*, integrado pelos municípios de Castelo

Branco, Oleiros e Vila Velha de Ródão. A iniciativa tem como objetivo o investimento na conservação, a proteção, a promoção e o desenvolvimento do património cultural.

PROMOVIDO PELA DESTINATURE

# Mapas Natureza leva atividades a Idanha-a-Nova, Penha Garcia e Barragem Marechal Carmona

Atividades diversas para todas as idades vão animar o último fim de semana de agosto no Concelho de Idanha-a-Nova

A primeira edição do *Mapas Natureza*, promovido pela Destinature, chega ao Geopark Na-



turtejo Mundial da UNESCO, com atividades abertas ao público no Concelho de Idanha-a-Nova, entre sexta-feira e domingo, 27 a 29 de agosto.

O programa tem início na próxima sexta-feira, 27 de agosto, no auditório exterior do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, com a projeção de mini documentários da série Pessoas-Mapas, às 21h30, seguida do concerto de Banda, Dona Idalina e Tiago Pereira, a partir das 22 horas.

No próximo sábado, 28 de agosto, as atividades decorrem em Penha Garcia, com a ins-

talação de Gustavo Ciríaco e Gonçalo Lopes, a partir das 11 horas; o Brincar de Rua, a partir das 15 horas; uma conversa, na Lapa, a partir das 17 horas; e concerto de Lula Pena, na rua junto ao Castelo, a partir das 21h30.

O programa termina no próximo domingo, 29 de agosto, na albufeira da Barragem Marechal Carmona. Nesse dia as atividades incluem uma caminhada com Patrícia Martins e as Adufeiras de Idanha-a-Nova, a partir das 10h30; um piquenique, a partir das 12 horas; os Jogos do Helder, a partir

das 12h30; e Aventuras Mystery Box, a partir das 14h30, com uma série de desportos e jogos de natureza para toda a família.

A participação no evento é gratuita, por ordem de chegada e limitada à lotação máxima.

O *Mapas Natureza* é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do CENTRO 2020 – Programa Operacional Regional do Centro, e conta também com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da Naturtejo, EIM.

## Reitor do Santuário de Fátima benze Jardim



O Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, deslocou-se ao Rosmaninhal, dia 21 de agosto, para benzer o Jardim de São Pedro.

O espaço é uma obra da Junta de Freguesia do Rosmaninhal

que foi possível graças à doação de parte do terreno pelo Santuário de Fátima, a quem este pertence, e também por duas famílias, designadamente João Mendes Pinheiro e filhos e Maria José Esteves da Silva Serejo

Farrajão e filhos.

O Reitor do Santuário de Fátima fez-se acompanhar do administrador do Santuário, padre Miguel Sottomayor.

Também estiveram presentes o presidente da Câmara de

Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; a vice-presidente, Idalina Costa; o presidente da Junta de Fre-

guesia do Rosmaninhal, Joaquim Chambino; e o pároco José Manuel Cardoso, entre outros con-

vidados. A cerimónia contou com uma atuação do Grupo de Cavaquinhos do Rosmaninhal.

## Idanha recebe 11.ª edição dos Cursos Internacionais de Música Antiga

A 11.ª edição dos CIMA - Cursos Internacionais de Música Antiga vai decorrer entre 30 agosto e 4 setembro, no Palacete Manzarra, ou seja, instalações da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), em Idanha-a-Nova.

Estes cursos de renome internacional são uma organização da MAAC - Música Antiga Associação Cultural com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da Direção-Geral das

Artes.

A edição deste ano será dedicada à música orquestral italiana: concertos grossos de Corelli, obra vocal e instrumental de Domenico Gabrielli e música para tecla de Baldassare Galuppi.

Além das *masterclasses* de violino, viola, violoncelo e cravo com alguns dos melhores especialistas europeus na área da música antiga, este ano os CIMA oferecem um Estágio de Orquestra Barroca para

jovens músicos dos conservatórios e academias e ainda um projeto de Consort de Flautas.

Os participantes no Estágio recebem de oferta um arco barroco e cordas de tripa. Estão disponíveis outros apoios, para casos devidamente justificados.

Haverá uma oficina de danças históricas para todos os participantes, concertos dos professores e concerto final.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

**Arnaldo Jorge Pacheco Braz**, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco. **CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária a realizar no dia **1 de setembro de 2021, pelas 09.30 horas**, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

**I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A preencher nos termos do Regimento.

**II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**Ponto 1** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 2** - Discussão e votação da proposta de "3.ª Revisão Orçamental Modificativa do Ano 2021". (**Proposta n.º 33/2021**)

**Ponto 3** - Discussão e votação da proposta de "Celebração de Contratos Interadministrativos com Juntas e União de Freguesias":

**3.1.** União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo. Adenda ao Contrato Interadministrativo para Instalação de Espaços de Cidadão no Ninho do Açor e Sobral do Campo. (**Proposta n.º 34/2021**)

**3.2.** União de Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo. Ampliação do centro Comunitário do Barbaído. Retificação do valor inicial. (**Proposta n.º 35/2021**)

Paços do Município de Castelo Branco, 23 de agosto de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal,

Arnaldo Jorge Pacheco Braz

## Bombeiros de Proença reforçados com segunda Equipa de Intervenção Permanente



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova terá uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Dia 16 de agosto, foi aprovada, em reunião de Câmara pública, a minuta do protocolo acordado entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova e a Câmara de Proença-a-Nova.

A nova EIP complementar o trabalho realizado até ao momento pela, até então, única equipa de intervenção permanente do Concelho. Esta equipa terá o objetivo de melhorar a eficiência da proteção civil e as condições de prevenção e socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e todos os acidentes ou catástrofes, garantindo prontidão no serviço à população e defesa dos seus bens. Segundo a Portaria n.º

1358/2007 - Diário da República n.º 198/2007, os elementos que constituem as EIP desempenham, ainda, outras tarefas de âmbito operacional, incluindo planeamento, formação, reconhecimento dos locais de risco e das zonas críticas, preparação física e desportos, limpeza e manutenção de equipamento, viaturas e instalações, sem prejuízo da prontidão e socorro.

A primeira equipa de intervenção permanente foi criada no dia 1 de maio de 2009 e a 21 de dezembro de 2020 viu renovado o protocolo por mais três anos. Esta medida nasce de um esforço financeiro repartido entre a Câmara de Proença-a-Nova e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

De realçar que a adição de equipas de intervenção permanente está prevista, no Decreto-Lei n.º 248/2012, de 21 de novembro, em municípios em que tal se justifique.

## Espaço *Viagem no tempo* apresenta utensílios agrícolas de outras épocas

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova tem disponível, até final deste mês, no espaço *Viagem no tempo*, vários utensílios agrícolas, como por exemplo arado de madeira, peneira, várias forquilhas, enxadões, podoa, serrote, um motor de rega ou uma pá com que se limpava a azeitona. Ainda que alguns possam ter utilidade atualmente, há outros que foram ultrapassados por maquinaria ligeira para uma maior rapidez no trabalho agrícola.

Virgílio Dias Moreira, proprietário do espólio, afirma que “os utensílios que hoje apresentamos refletem uma agricultura à base da força humana e animal, quão diferente da atual. O seu estado de desgaste demonstramos a sua contínua utilização até à exaustão, muitas mãos calejadas pegaram nos cabos para os acionar. Ao contrário dos tempos mais recentes, eram utilizados até já estarem completamente rotos”.

Virgílio Dias Moreira recorda uma época em que ainda existiam

muitas forjas nas aldeias do Concelho, que construíam o utensílio adaptado a quem o usava, “conforme era destro ou esquerdino, alto ou baixo. Saber prepará-los era uma arte. Não eram todos os que sabiam encavar bem uma enxada, enxadão ou afiar um serrote”.

Saídos da arrecadação para o espaço da Biblioteca, o objetivo desta pequena exposição é mostrar aos utilizadores deste espaço uma realidade que nem todos conheceram, principalmente as gerações mais novas. “Muito se progrediu desde o tempo em que tiveram a sua época áurea. Hoje aqui estão para nos lembrarem que o degrau que ocuparam na sua época também foi necessário para chegar onde estamos hoje”, acrescenta Virgílio Dias Moreira.

Para além desta mostra, é ainda possível ver no Auditório Municipal, também até final deste mês, a exposição de pintura de Helena Manso Lopes, intitulada *Personalidades*.

SEGUINDO PARÂMETROS DA DGS

# Atividades abertas ao público são retomadas

Quando a situação pandémica no Concelho apresenta uma clara melhoria é altura de voltar à possível normalidade

As atividades abertas ao público no Concelho de Proença-a-Nova voltarão a decorrer dentro dos parâmetros definidos pela Direção-Geral da Saúde (DGS), de acordo com a deliberação da Comissão Municipal de Proteção Civil tomada após uma reunião realizada dia 23 de agosto.

É adiantado, em comunicado, que “neste momento a situação pandémica no Concelho encontra-se numa nova fase, com 13 casos positivos e 11 em vigilância, confirmando-se uma clara descida em relação aos últimos dias e ao retomar a uma esperada normalidade. Na Santa Casa da Misericórdia existem neste momento quatro casos positivos, todos eles fun-



Todos os eventos abertos ao público tinham sido cancelados

cionários, não se registrando qualquer infeção entre os utentes”.

O presidente da Câmara, João Lobo, alerta que “se é verdade que o processo de vacinação se vai desenvolvendo a um bom ritmo, é ainda necessário assumir comportamentos de segurança individual na relação que mantemos em comunidade”.

Recorde-se que todos os eventos abertos ao público foram adiados nas últimas duas semanas, como medida de pre-

venção, no sentido de evitar o aumento de novos casos na comunidade, tendo em conta o surto registado na Santa Casa da Misericórdia.

Outra das medidas tomadas foi a criação do posto de autotestagem, que esteve disponível entre os dias 12 e 20 de agosto, no Parque Urbano Comendador João Martins, tendo sido distribuídos 109 autotestes. De todos os testes realizados contaram-se 107 negativos, nenhum positivo, e dois inconclusivos, por parte da mesma pessoa. Este caso foi

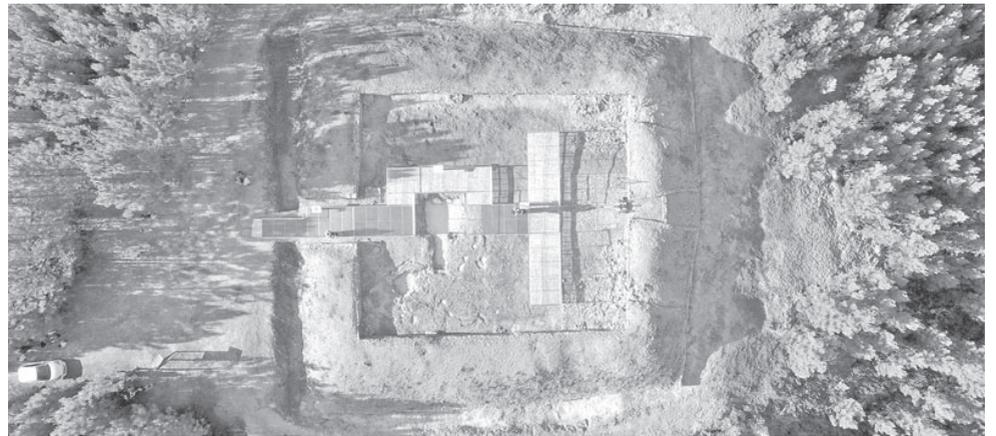
reencaminhado para o Centro de Saúde, onde foi realizado teste PCR, com resultado negativo.

A iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova tinha o objetivo de detetar e mitigar novos focos de possíveis contágios, sendo que quando a decisão foi tomada, dia 11 de agosto, contavam-se 152 casos positivos, resultantes do surto de COVID-19 na Santa Casa da Misericórdia, que levou à suspensão de todas as atividades abertas ao público previstas.

## Proença integra Roteiro do Turismo Militar

A linha defensiva das Talhadas-Moradal, que inclui vários fortes e baterias no Concelho de Proença-a-Nova, constitui um dos principais pontos de interesse de turismo militar em Proença-a-Nova e um dos motivos pelos quais a autarquia decidiu aderir ao Roteiro do Turismo Militar, uma iniciativa da Associação de Turismo Militar Português que congrega rotas associadas a acontecimentos e períodos da história nacional “que visam promover e divulgar recursos, equipamentos e serviços turísticos e culturais nacionais, passíveis de integrar, de forma direta ou complementar, esta oferta”.

Construído em 1762, o Forte das Baterias, em Catraia Cimeira, é um dos locais onde se pode observar mais de perto a importância desta linha na defesa do reino durante as Guerras Peninsulares contra Espanha e França, em dois di-



ferentes momentos que foram revelados nas escavações arqueológicas que têm sido feitas ao longo dos anos e que culminaram na musealização deste espaço.

O presidente da Câmara, João Lobo, recorda que “há cerca de década e meia que o Município tem feito a aposta na descoberta destas estruturas, daquilo que nos diversos tempos este território tem

passado e como é que foi a evolução do ponto de vista das intervenções militares” e destaca a parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo, para concluir que “o conhecimento que hoje temos do território é um importante fator de atratividade que se congrega a uma rede mais ampla onde contamos com a arte, os passeios pedestres ou as praias fluviais”.

No caso dos fortes e ba-

terias, está disponível o PR4 – Pela Linha da Defesa que, ao longo de 14,5 quilómetros entre o Edifício dos Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa, e a Ponte do Alvito, que convida à descoberta da organização defensiva em torno da Serra das Talhadas num percurso que, alguns anos mais tarde, seria utilizado pelas tropas francesas na primeira invasão a Portugal.

CAMPEONATO DA EUROPA DE JUDO

## Adriana Torres alcança o 9.º lugar

O Campeonato da Europa Sub-18 decorreu na Letónia e contou com a participação de seis jovens atletas da Escola de Judo Ana Hormigo

Decorreu em Riga, Letónia entre os dias 17 a 19 de agosto o Campeonato da Europa de Judo para o escalão Sub 18 (cadetes) onde 6 atletas da Escola de Judo Ana Hormigo integraram a Seleção Nacional.

Este Campeonato da Europa teve a participação de 37 países da Europa com cerca de 400 atletas, marcando o regresso para o escalão cadetes (sub 18) que foi fortemente condicionado a



A judoca Adriana Torres esteve em destaque

nível nacional e internacional devido à pandemia.

A judoca albacastrense Adriana Torres, na categoria de -63 kg, foi a atleta que mais se destacou, atingindo os quartos-de-final. A judoca de Castelo Branco

começou por vencer a atleta da Finlândia e de Itália e no combate que daria acesso às meias-finais, Adriana acabou por ceder frente à atleta da Áustria. Remetida para as repescagens a judoca albacastrense não conseguiu ultrapassar

a atleta da Eslovénia, alcançando assim um honroso 9º lugar.

Bárbara Carriço nos -48kg conseguiu vencer o primeiro combate frente à atleta húngara, mas acabou por ceder na fase seguinte frente à atleta italiana.

Matilde Gonçalves (-44 kg) cedeu frente à atleta da Bielorrússia, Denisa Grecu (-48 kg) frente à atleta da Geórgia, Ângela Carriço (-52 kg) frente à atleta da Bósnia Herzegovina e João Alves (-73 kg) frente ao atleta do Azerbaijão.

Apesar de ambicionarem chegar a disputar medalhas no evento, estes jovens atletas mostraram muita atitude em cada combate e bons indicadores para o futuro, realçando que Adriana Torres e Matilde Gonçalves ainda serão Sub 18 em 2022. A equipa portuguesa terminou a participação com um 7.º lugar e três 9.º lugares.

## Manuel Dias e Maria Gonçalves vencem a prova *sprint* do Triatlo da Guarda



No passado dia 22 de agosto decorreu o Triatlo da Guarda com organização da Câmara da Guarda, com o apoio técnico da Delegação Norte da Federação de Triatlo de Portugal e Federação de Triatlo de Portugal. Deste evento fizeram parte as provas de Média Distância, Standard e Sprint, com o segmento de natação a realizar-se na Albufeira da Barragem do Caldeirão, o ciclismo nas Estradas N338, N18-1 e M619 e a corrida nas estradas e caminhos rurais junto à Albufeira da Barragem do Caldeirão. O Clube de Triatlo do Fun-

dão (CTF) participou com 7 atletas conseguindo as vitórias na prova *sprint* em masculinos com Manuel Dias e em femininos com Maria Gonçalves. Para além das vitórias em absolutos destacou-se o 2.º lugar de Carolina Boulhosa na prova feminina e o 3.º lugar de António Catarino na prova masculina.

Os atletas do CTF obtiveram ainda as seguintes classificações: Luís Gonçalves, 6.º lugar geral na prova *sprint*; Miguel Costa, 9.º lugar na prova *sprint*; Miguel Silva, 18.º lugar na prova *standard*.

## Cansado foi à praia

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado promoveu, no domingo, a habitual visita e passeio à Praia da

Vieira. Recordamos que o ano passado esta atividade foi cancelada devido à pandemia.

José Manuel Alves



## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

3ª Jornada - 21 de agosto

Est. Amadora	3-1	Farense
FC Penafiel	1-0	Casa Pia
Varzim	0-3	Rio Ave
Leixões	2-1	Académica OAF
FC Porto B	1-1	Nacional
Benfica B	2-1	Trofense
Acad. de Viseu	1-3	CD Mafra
Feirense	3-1	GD Chaves
Vilafranquense	1-1	SC Covilhã

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Benfica B	9
2	Rio Ave	7
3	Leixões	7
4	SC Covilhã	7
5	Feirense	6
6	FC Penafiel	6
7	CD Mafra	6
8	Est. Amadora	4
9	Nacional	4
10	Académico de Viseu	3
11	Casa Pia	3
12	Trofense	2
13	GD Chaves	2
14	FC Porto B	2
15	Varzim	2
16	Farense	1
17	Académica OAF	1
18	Vilafranquense	1

4ª Jornada - 26 de agosto

GD Chaves	-	Acad. de Viseu
28/08 Casa Pia	-	Benfica B
Rio Ave	-	Leixões
Nacional	-	Varzim
29/08 SC Covilhã	-	FC Porto B
Académica OAF	-	Est. Amadora
Farense	-	Feirense
30/08 CD Mafra	-	Vilafranquense
Trofense	-	FC Penafiel

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

1ª Jornada - 29 de agosto

Condeixa	-	Marinhense
Sertanense	-	Fontinhas
Idanhense	-	Benf. C. Branco
05/09 Vit. Sernache	-	ARC Oleiros
10/10 SC Praiense	-	Peniche

## CALENDÁRIO - 2021/2022 - I DIVISÃO FUTSAL

1ª Jornada - 9 de outubro

Viseu 2001	-	Elétrico
Qta dos Lombos	-	SC Braga
Benfica	-	Leões Porto Salvo
Futsal Azeméis	-	AD Fundão
CR Candoso	-	Modicus
Torreense	-	Portimonense
Sporting	-	Nun'Álvares

2ª Jornada - 16 de outubro

Elétrico	-	Benfica
SC Braga	-	Viseu 2001
Leões Porto Salvo	-	Futsal Azeméis
AD Fundão	-	Torreense
Modicus	-	Sporting
Portimonense	-	CR Candoso
Nun'Álvares	-	Qta dos Lombos

3ª Jornada - 20 de outubro

Benfica	-	SC Braga
Qta dos Lombos	-	Viseu 2001
Futsal Azeméis	-	Elétrico
Torreense	-	Leões Porto Salvo
Sporting	-	Portimonense
CR Candoso	-	AD Fundão
Nun'Álvares	-	Modicus

4ª Jornada - 23 de outubro

SC Braga	-	Futsal Azeméis
Viseu 2001	-	Benfica
Elétrico	-	Torreense
Leões Porto Salvo	-	CR Candoso
Portimonense	-	Nun'Álvares
AD Fundão	-	Sporting
Modicus	-	Qta dos Lombos

5ª Jornada - 30 de outubro

Futsal Azeméis	-	Viseu 2001
Qta dos Lombos	-	Benfica
Torreense	-	SC Braga
CR Candoso	-	Elétrico
Nun'Álvares	-	AD Fundão
Sporting	-	Leões Porto Salvo
Modicus	-	Portimonense

6ª Jornada - 6 de novembro

Viseu 2001	-	Torreense
Benfica	-	Futsal Azeméis
SC Braga	-	CR Candoso
Elétrico	-	Sporting
AD Fundão	-	Modicus
Leões Porto Salvo	-	Nun'Álvares
Portimonense	-	Qta dos Lombos

7ª Jornada - 10 de novembro

Torreense	-	Benfica
Qta dos Lombos	-	Futsal Azeméis
CR Candoso	-	Viseu 2001
Sporting	-	SC Braga
Modicus	-	Leões Porto Salvo
Nun'Álvares	-	Elétrico
Portimonense	-	AD Fundão

8ª Jornada - 13 de novembro

Benfica	-	CR Candoso
Futsal Azeméis	-	Torreense
Viseu 2001	-	Sporting
SC Braga	-	Nun'Álvares
Leões Porto Salvo	-	Portimonense
Elétrico	-	Modicus
AD Fundão	-	Qta dos Lombos

9ª Jornada - 20 de novembro

CR Candoso	-	Futsal Azeméis
Qta dos Lombos	-	Torreense
Sporting	-	Benfica
Nun'Álvares	-	Viseu 2001
Portimonense	-	Elétrico
Modicus	-	SC Braga
AD Fundão	-	Leões Porto Salvo



10ª Jornada - 27 de novembro

Futsal Azeméis	-	Sporting
Torreense	-	CR Candoso
Benfica	-	Nun'Álvares
Viseu 2001	-	Modicus
Elétrico	-	AD Fundão
SC Braga	-	Portimonense
Leões Porto Salvo	-	Qta dos Lombos

11ª Jornada - 5 de dezembro

Sporting	-	Torreense
Qta dos Lombos	-	CR Candoso
Nun'Álvares	-	Futsal Azeméis
Modicus	-	Benfica
AD Fundão	-	SC Braga
Portimonense	-	Viseu 2001
Leões Porto Salvo	-	Elétrico

12ª Jornada - 8 de dezembro

Torreense	-	Nun'Álvares
CR Candoso	-	Sporting
Futsal Azeméis	-	Modicus
Benfica	-	Portimonense
SC Braga	-	Leões Porto Salvo
Viseu 2001	-	AD Fundão
Qta dos Lombos	-	Elétrico

13ª Jornada - 12 de dezembro

Nun'Álvares	-	CR Candoso
Sporting	-	Qta dos Lombos
Modicus	-	Torreense
Portimonense	-	Futsal Azeméis
Leões Porto Salvo	-	Viseu 2001
AD Fundão	-	Benfica
Elétrico	-	SC Braga



## Álvaro Silva

Faleceu no passado dia 19 de agosto de 2021, Álvaro Augusto Gomes da Silva, com 75 anos, natural de Belas, Sintra e residente em Carregais, Montes da Senhora.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Patrocínia Gil

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2021, Patrocínia de Jesus Gil, de 91 anos de idade, natural de Fatela, Fundão e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Martins

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2021, Manuel Nunes Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Padrão.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Esteves

Faleceu, no passado dia 14 de agosto de 2021, José Esteves, de 93 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Taberna Seca.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Jorge

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2021, António Jorge, de 96 anos de idade, natural e residente em Padrão.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria Santos

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2021, Maria dos Santos, de 88 anos de idade, natural de Cunqueiros, Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Piedade Lourenço

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2021, Maria da Piedade Veríssimo Lourenço, de 81 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Martinho

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2021, José Alves Martinho, de 85 anos de idade, natural e residente em Pisoría, Cambas.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> José Freixo

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2021, Maria José Gonçalves Pires Freixo, de 74 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Conceição Pereira

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2021, Maria da Conceição Belo e Martins Pereira, de 86 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Alberto Rodrigues

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2021, Alberto Jesus Rodrigues, de 86 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Carmo Rouqueiro

Faleceu, no passado dia 22 de agosto de 2021, Maria do Carmo Rouqueiro, de 94 anos de idade, natural e residente em Monte Trigo, Montes da Senhora.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Benvinda Macedo

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2021, Benvinda de Jesus Santa Macedo, de 81 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Joaquim Cruz

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2021, Joaquim Guilherme Cruz, de 83 anos de idade, natural de Casal da Serra, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## 1º Sarg. José Geraldês

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2021, Primeiro-Sargento José dos Reis Geraldês, de 82 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda de forma especial ao Lar Adriano Godinho por todo o profissionalismo, carinho e dedicação prestados durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**NECROLOGIA**



**M.ª Piedade Amaral**

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2021, Maria da Piedade de Oliveira Amaral, de 85 anos de idade, natural de Escalvos de Cima e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que a Missa de 7.º Dia será celebrada no próximo sábado, dia 28 de agosto, pelas 18:00h, na Sé Catedral de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas número trezentos e doze-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ BRAZ RAMOS**, NIF 103 107 339 e sua mulher, **MARIA ISABEL RAMALHINHO GINJA RAMOS**, NIF 105 385 557, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Vale Maceiras, s/n, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Gosendo, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Mendes Antunes Rocha, do sul com Maria Inês de Abrunhosa Mansinho, do nascente com Maria Inês de Abrunhosa Mansinho e Cau Daniel Patrice George e do poente com Maria Inês de Abrunhosa Mansinho e José Braz Ramos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Tomaz de Aquino Ramalinho, sob o artigo 379, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e setenta e quatro centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, 23 de Agosto de 2021.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro de notas número trezentos e doze-G deste mesmo Cartório, **RITA GOULÃO DE MENDONÇA E SILVA MATOS**, NIF 184 690 420, natural de Guiné-Bissau, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Paulo Jorge Pereira Valente de Matos, NIF 200 836 005, residente na Rua Estação de Quintãs, lote 2, Lugar de Quinta do Picado, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro e **LUÍSA GOULÃO DE MENDONÇA E SILVA ROSSI**, NIF 184 690 439 e seu marido, **LAURENT DAVID ROSSI**, NIF 222 294 400, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele natural de França, de nacionalidade francesa, residentes Rua Marquês de Fronteira, n.º 171, 5.º andar esquerdo, Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião na proporção de sete de vinte e quatro avos para Rita Goulão de Mendonça e Silva Matos, e sete de vinte e quatro avos para Luísa Goulão de Mendonça e Silva Rossi e seu marido, Laurent David Rossi, do **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense com sobreiros e pinheiros, com a área de cento e quarenta e três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ribeira do Peso, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e sessenta e quatro/Freguesia de Monforte da Beira, com o registo de aquisição de cinco de doze avos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de João Virgílio Goulão Valente, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ana Maria Duarte Serejo, Maria da Conceição Ribeiro Goulão Valente, viúva e Maria de Lurdes Goulão Valente, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Lourenço Marques Gonçalves, pela apresentação trinta, de vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de catorze de vinte e quatro avos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Rita Goulão de Mendonça e Silva Matos, Luísa Goulão de Mendonça e Silva Rossi e herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro Goulão Valente, sob o artigo 31, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e sessenta e um euros e oitenta e um centimos, correspondente à dita fração de catorze de vinte e quatro avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, 17 de Agosto de 2021.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Oportunidades de **EMPREGO**



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**

Ref.º 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES**

Ref.º 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Ref.º 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)**

Ref.º 589039408 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE DE COZINHA**

Ref.º 589049089 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADO DE MESA**

Ref.º 589050396 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE CAIXA**

Ref.º 589050791 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

**AJUDANTE DE COZINHA**

Ref.º 589051690 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADO DE MESA**

Ref.º 589053732 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Ref.º 589053925 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão - Sarnadas

**AJUDANTE DE COZINHA**

Ref.º 589053926 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão - Sarnadas

**MANOBRADOR DE MÁQUINAS FLORESTAIS**

Ref.º 589053995 – Tempo Completo – Penamacor

**OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS**

Ref.º 589054006 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ESTETICISTA**

Ref.º 589054660 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**

Ref.º 589055701 – Tempo Completo – Castelo Branco - Póvoa de Rio de Moinhos

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**CAVALHEIRO**

**CAVALHEIRO**

NA 3ª IDADE, viúvo, não acamado, vive sozinho, com casa própria, quer conhecer SENHORA com cerca de 60 anos, que se encontre sozinha e queira fazer companhia para o resto da vida. Assunto sério. Contactar telemóvel: 962 891 384.

**DIVERSOS**

**VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**Cinema / 26 de agosto a 1 de setembro**

**SALA 1 - BOSS BABY NEGÓCIOS DE FAMÍLIA - ESTREIA NACIONAL (VP) - M/6** | Todos os dias:

14:00h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:40h - 19:10h

**CANDYMAN - ESTREIA NACIONAL - N/D** | Todos os dias: 21:40h

**SALA 2 - PATRULHA PATA: O FILME - ESTREIA NACIONAL (VP) - M/3** | Dom: 11:05h - 14:10h

**REMINISCÊNCIA - M/14** | Todos os dias: 19:00h

**FREE GUY - HERÓI IMPROVÁVEL - M/12** | Todos os dias: 16:30h - 21:35h

**SALA 3 - CANDYMAN - ESTREIA NACIONAL - N/D** | Todos os dias: 14:05h - 16:35h - 19:05h

**O ESQUADRÃO SUICIDA - M/16** | Todos os dias: 21:30h

**D'ARTACÃO E OS 3 MOSCÃOITEIROS (VP) - M/6** | Dom: 11:05h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções  
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

Vale  
**1€**

**Sudoku por Joaquim Bispo**

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		5	1	7		4		8	
2	4			8		6	2		
3				2	9				4
4		2	6	1			4		5
5					2		3		
6			8			3			7
7			9					4	
8	8					2			
9	1	3	2	6	4	8			

**OBJETIVO:** Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 devem conter todos os números de 1 a 9.

**DICA:** Quando restam poucas células vazias numa linha, numa coluna ou num sector 3x3, é conveniente verificar que números faltam, para preencher essas células.

No caso da linha 9, faltam o 5, o 7 e o 9. Confrontando as colunas relativas às células vazias (G, H, I), verifica-se que o 5 e o 7 não são elegíveis para a célula I9. Resta o 9.

**Solução**

6	7	5	8	4	9	2	3	1	
1	3	6	2	5	9	4	7	8	
2	4	8	1	7	3	9	6	5	
7	2	1	3	6	5	8	4	9	
8	6	3	9	2	4	5	1	7	
5	9	4	7	8	1	6	2	3	
4	1	7	5	9	2	3	8	6	
3	5	2	6	1	8	7	9	4	
9	8	9	4	3	7	1	5	2	

QUINTA max. 33 | min. 21  
céu pouco nublado

SEXTA max. 35 | min. 20  
céu limpo

SÁBADO max. 32 | min. 16  
céu limpo

DOMINGO max. 25 | min. 13  
céu limpo



Gazeta do Interior  
25 de agosto de 2021

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO QUEIJO DO CENTRO

# Segunda edição da Escola de Queijeiros começa em setembro

A segunda edição da Escola de Queijeiros começa no próximo mês de setembro. Trata-se de mais uma iniciativa formativa ao abrigo do Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro, financiado pelo Centro2020, Portugal2020 e União Europeia através do FEDER, que terá como objetivo central a capacitação de indivíduos para a produção de queijo com Denominação de Origem Protegida (DOP), especificamente Queijos Serra da Estrela DOP, Queijos Beira Baixa DOP e Queijos Rabaçal DOP.

Os organizadores afirmam que “a Escola de Queijeiros é uma ação que mantém o cariz

inovador e de impacto para a Região Centro, reconhecendo-se como um válido contribuinte para o reforço, rejuvenescimento da atividade e valorização dos queijos DOP como recursos endógenos de excelência desta Região” e realçam que “a boa receptividade da primeira edição, realizada em outubro de 2020, permitiu avançar-se para uma segunda edição, para a qual as inscrições, sem qualquer custo associado, decorrem até ao próximo dia 12 de setembro, em <https://forms.gle/PrMXcXiDdR8tucnD6>.

A segunda edição da Escola de Queijeiros conta com um total de 30 vagas disponíveis e

abrange as três regiões DOP da Região Centro, ou seja, a Serra da Estrela, a Beira Baixa e a Rabaçal e decorrerá na Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV), na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB) e Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC).

A carga horária prevista para o curso é de 80 horas em regime de horário laboral, sendo que dessas, 40 horas estarão destinadas à componente teórica e as restantes 40 destinadas à componente prática a realizar em contexto de trabalho, em queijarias de cada região DOP, produtoras de queijos DOP.

De entre os vários conteúdos temáticos a abordar incluem-se a

legislação aplicada ao setor dos laticínios, os requisitos específicos para a produção de queijo

DOP em cada uma das regiões abrangidas, as boas práticas de higiene e de fabrico segundo as

normas de qualidade e segurança alimentar, a higiene e saúde no trabalho e da legislação em vigor.

## Passatempo Maranhão da Sertã IG oferece dormidas no Concelho



O Concelho da Sertã tem a decorrer, até dia 30 de setembro, nos talhos e restaurantes aderentes, um passatempo que pretende dinamizar e promover o Maranhão que, em 2020, recebeu o selo de Indicação Geográfica (IG). Para a Câmara da Sertã, “esta iniciativa reveste-se de especial relevância dada a situação de pandemia, que impediu a realização do Festival de Gastronomia do Maranhão. Destemodo, esta ação pretende promover e dinamizar o produto Maranhão da Sertã, afirmando as suas características e o seu potencial económico e turístico”.

O passatempo é promovido pela AproSer em parceria com a Câmara da Sertã, talhos e restaurantes aderentes e decorre até 30 de setembro. Os estabelecimentos aderentes estarão identificados com uma Sertã em inox sempre que for adquirido Maranhão, em talho ou restaurante, é carimbada uma caderneta, a dis-

ponibilizar nos espaços aderentes. Por cada refeição de Maranhão ou por cada Maranhão adquirido recebe um carimbo, duas refeições de Maranhão ou dois Maranhãos adquiridos equivalem a dois carimbos e, assim, sucessivamente. Os participantes deverão guardar obrigatoriamente os comprovativos originais de compra/pagamento.

Todos os que consigam obter 30 carimbos no prazo referido têm direito a um voucher para pernoitar numa das unidades hoteleiras aderentes no Concelho, tratando-se de uma noite de segunda a sexta-feira, em quarto-duplo, a usufruir entre janeiro e março de 2022, com exceção do Dia de Carnaval e Dia de São Valentim.

Os vouchers deverão ser reclamados na Casa da Cultura da Sertã, de 1 a 20 de outubro de 2021, de segunda a sexta-feira, das nove às 17 horas. Serão premiados no máximo 50 vouchers,

que cumpram os requisitos.

Os estabelecimentos aderentes são o Restaurante Pic Nic, Restaurante Vilaça, Restaurante Feira da Comida, Restaurante Santo Amaro, Restaurante Ingrês M, Restaurante Rotunda Doce, Restaurante O Regional, Restaurante Ponte Romana, Restaurante Ponte Velha, Restaurante Sabores do Pinhal, Restaurante Fonte da Boneca, Restaurante O Lagar, Restaurante/Bar O Palheiro, mercearia do Largo, Café e Restaurante 50, Taberna da Reta, Talhos Carnes Simões, Talhos Dom Casel, Talho do Armindo, Restaurante Cimo da Vila, Restaurante Lampião 2, Restaurante Rotunda, Tasco da Célia, Talho Coelho e Silva (Mini-preço de Cernache do Bonjardim), Talho Ivo, Restaurante Clube Náutico do Zêzere, Restaurante Pecados (Quinta do Condestável) e Restaurante Sabores da Montanha.

As unidades de alojamento que aderiram foi o Convento da Sertã Hotel, Hotel Lar Verde, Hostel Square, Casa de Campo Vila Maior, Alojamento Porta 10, Quinta Casal maio, Casal da Cortiçada, Hotel da Montanha, Albergue Bonjardim, Quinta do Condestável, Casa Velha Alojamento e Casa do Tio Tenente.

# VOAR NA Beira Baixa

3 DIAS, 3 EXPERIÊNCIAS  
Natureza, cultura e gastronomia

AGO 30 2021  
SET 04 2021

21h00 - 24h00 |

Atividades de balão estático com o Balão Beira Baixa e Jogos Tradicionais Portugueses atividades destinadas ao público que pode subir a bordo e experienciar o “voo” de balão ou realizar jogos tradicionais (atividades gratuitas)

Todas as atividades decorrerão em conformidade com as recomendações de segurança sanitária indicadas pelas autoridades de saúde e só se realizam se todas as condições meteorológicas e de segurança estiverem garantidas.

1º DIA Oleiros 30 AGO 2021 Campo Desportivo Municipal	2º DIA Prouença a Nova 31 AGO 2021 Estádio Municipal	3º DIA Penamacor 01 SET 2021 Terreiro de Santo António	4º DIA Idanha a Nova 02 SET 2021 Estádio da Escola Básica e Secundária	5º DIA Vila Velha de Ródão 03 SET 2021 Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique	6º DIA Castelo Branco 04 SET 2021 Centro Cívico
---	--	--	--	--	---

Organização: CIMBB

Parceiro: Turismo Centro Portugal

Colaborado por: CENTRO 2020 PORTUGAL 2020

Apoio: CEPSA

www.voarnabeirabaixa.com @voarnabeirabaixa